

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA

ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2020



FPC

geral@fpcolumbofilia.pt

www.fpcolumbofilia.pt

[https://www.facebook.com/Federação-
Portuguesa-de-Columbofilia-1173090142871618/](https://www.facebook.com/Federa%C3%A7%C3%A3o-Portuguesa-de-Columbofilia-1173090142871618/)





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

ÍNDICE

Introdução.....	4
A Federação Portuguesa de Columbofilia.....	7
A Campanha Desportiva 2020.....	12
Exposições – Nova Regulamentação.....	21
Exposições Distritais.....	23
47.ª Exposição Nacional.....	24
Exposição Ibero, latino-Americana e Mediterrânica.....	28
Campeonatos Nacionais 2020.....	29
Prova Nacional de Fundo 2020.....	33
Ranking Anual Ibero Latino-Americano.....	36
Campeonato Ibero, Latino-Americano.....	37
Campeonatos Internacionais One Loft Race.....	38
Campeonatos Nacionais One Loft Race.....	39
Formação Agentes Desportivos.....	41
Reestruturação Orgânica da Modalidade.....	42
Plataformas Informáticas.....	43
Comunicação e Marketing.....	44
Controlo Anti Doping.....	45
Levantamento de Coordenadas.....	45
Recenseamento e Designação de Pombos para a campanha 2020.....	46
Vacinação.....	49
Fundo de Solidariedade.....	50
Seguro Desportivo.....	53
A Federação Columbófila Internacional.....	55
Relações Institucionais.....	56
Apoio Meteorológico	57
Apoio Veterinário.....	57
Apoio Jurídico.....	58
Apoio Tracking	58
Anilhas Oficiais	59
Anilhas de Concurso.....	60
Novas Licenças Federativas.....	60
Participação em Feiras.....	60
Organização e participação em Eventos Internacionais.....	62
Plano Orçamental.....	63
Parecer Conselho Fiscal.....	72



PLANO DE ATIVIDADES



INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades integra o processo de planeamento e constitui uma peça fundamental, a partir da qual, se define para determinado período de tempo os objetivos, a estratégia e metodologia a seguir, assim como os meios e recursos a afetar com vista à prossecução dos objetivos determinados. O Plano de Atividades visa, assim, a programação de uma série de ações que convergem para a concretização das suas metas. Neste contexto, para cada ação, estão definidas as atividades que as integram.

O plano de atividades que agora se apresenta está em linha com as medidas e propostas de ação plurianuais sufragadas pelo movimento associativo columbófilo em 2017.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

- Tal como foi anunciado pela Direção no Congresso Federativo realizado no pretérito dia 18 de Março, um dos objetivos estratégicos do atual órgão executivo passa por transformar o Columbódromo de Mira num Complexo Desportivo e Associativo da Columbofilia Portuguesa. Para tanto estão a dar-se passos, em conjunto com a Câmara Municipal de Mira, para se encontrar um terreno na área do columbódromo, onde se possa edificar a nova sede social da federação, com espaços dedicados à formação dos diversos agentes desportivos, uma área museológica, um espaço para a realização dos Congressos federativos e que, simultaneamente albergue os serviços administrativos da Federação. Consideramos que a criação desta centralidade constituirá numa oportunidade clara de desenvolvimento e de maior eficácia na gestão federativa.
- No âmbito da competição, a FPC manter os Quadros Competitivos Nacionais (QCN) procurando simultaneamente estabelecer as medidas necessárias à dinamização e desenvolvimento dos quadros competitivos regionais e locais, nomeadamente estimulando a realização de campeonatos de borrachos.
- No âmbito da recreação e do incentivo aos novos praticantes a FPC propõe-se promover com a restante estrutura associativa, autarquias e outros parceiros institucionais a realização de ações de divulgação e animação desportiva destinadas ao grande público ou, em alternativa, a populações alvo que conjuguem os interesses comuns.
- Modernizar e agilizar as estruturas associativas, Federação, Associações e Clubes, para responderem com eficácia e em tempo útil aos desafios do futuro.
- Estabelecer novas parcerias com instituições e empresas de referência e, simultaneamente levar a cabo iniciativas que possam ser geradoras de novas receitas.
- Apostar na comunicação e na divulgação da columbofilia, área absolutamente fundamental para a promoção e reconhecimento público da modalidade e, consequentemente, para a captação de novos praticantes e novos apoios provenientes de sponsorização.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

- Estabelecer os pilares para um melhor e mais racional aproveitamento dos meios humanos, financeiros e estruturais disponíveis.
- Incrementar a melhoria qualitativa das competições criando mecanismos de avaliação e controlo das provas.
- Estimular o debate em torno do modelo competitivo interligando novas necessidades de competição com a gestão dos recursos materiais e humanos, garantindo as expectativas dos praticantes e o seu justo enquadramento qualitativo.
- Constitui fator de preocupação o foco nas atividades com animais, nomeadamente, através de iniciativas legislativas e tomadas de posição pública de partidos políticos e associações protetoras. Devemos, assim, estar preparados para assumir a defesa da prática desportiva columbófila, dos valores e princípios que lhe são inerentes e, acima de tudo, agir de acordo com os princípios da defesa e proteção do pombo-correio. Cabe-nos a todos, nas diferentes áreas e patamares de atuação, sublinhar e demonstrar que a columbofilia e os columbófilos estão na linha da frente da defesa e proteção do pombo-correio cumprindo escrupulosamente com as regras e princípios do bem-estar e sanidade animal.
- Manter e incrementar os contactos com a tutela desportiva e animal: Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto Português do Desporto e Juventude e Direção Geral de Alimentação e Veterinária.
- Manter e aprofundar a participação da FPC na Confederação do Desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.
- Manter uma ligação forte com a estrutura associativa columbófila baseada nos princípios da liberdade, democraticidade, representatividade e transparência.
- Assegurar e promover a ética desportiva visando sancionar comportamentos antidesportivos, como a violência, a corrupção, o racismo e a xenofobia.
- Dar continuidade à promoção externa da modalidade, nomeadamente através da participação e organização de grandes eventos de carácter internacional.

Neste sentido iremos apostar nas seguintes vertentes:

- + Manter a apresentação de candidaturas para a organização de Campeonatos do Mundo e da Europa.
- + Manter a organização do Grand Prix de Portugal.
- + Apoiar a realização de provas “one loft race”. Esta vertente da competição columbófila trouxe uma dimensão pública e, conseqüentemente, uma visibilidade à columbofilia, ao arrastar milhares de adeptos e pessoas não ligadas à modalidade, para um espetáculo, a chegada dos pombos-correio, antes limitado à privacidade do espaço residencial de cada praticante. Por



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

outro lado, são várias as competições de carácter internacional disputadas através de seleções nacionais ou de participação individual, que se realizam anualmente em Portugal, contando algumas delas para o Ranking Mundial da modalidade, que atraem praticantes e amantes da modalidade oriundos de todos os continentes. A columbofilia torna-se, assim e por esta via, numa modalidade que atrai regularmente a Portugal, fluxos significativos de pessoas e famílias, constituindo uma força mobilizadora para o turismo e para a economia nacional.

✚ Participar através das seleções nacionais:

- No campeonato do Mundo;
- No campeonato da Europa;
- Na Exposição Ibero, Latino-Americana e Mediterrânica;

É igualmente nosso objetivo manter a columbofilia como uma modalidade com preocupações sociais, nomeadamente nas vertentes:

- ➔ Solidária, através de apoios concedidos através do Fundo de Solidariedade, constituído pela FPC.
- ➔ Do bem-estar psicossocial da população, com especial incidência na juventude e nos idosos, permitindo a ocupação de tempos livres, o contato com a natureza, o combate à solidão e a participação na construção de uma sociedade melhor.

Manter e, se possível, reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, em sede da Federação Columbófila Internacional.

Reforçar, dinamizar e diversificar o estabelecimento de protocolos de cooperação com diferentes entidades e empresas. Neste âmbito procuraremos abordar, entre outras instituições, a Ordem dos Médicos Veterinários, autarquias e regiões de Turismo.

Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana.

Manter um diálogo privilegiado pautado pelo intercâmbio e cooperação com a R.F.C.E.

Manter e aprofundar contatos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.

Manter as nomeações de Juizes portugueses para as olimpíadas columbófilas.

Melhorar, se possível, o desempenho das seleções nacionais e da participação individual nas grandes competições de carácter europeu, mundial e olímpico.

É nesta perspetiva de permanente construção do futuro, que apelamos ao contributo de todos quantos de forma empenhada e apaixonada procuram tornar o País, o desporto e a columbofilia cada vez melhores.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA

ESTRUTURA

A FPC caracteriza-se sobretudo por ter um quadro de profissionais, muito experiente e polivalente e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária com uma enorme capacidade e dedicação.

MISSÃO

Difundir e desenvolver a prática da Columbofilia em todo o território nacional nas suas diferentes vertentes de competição e lazer, de forma regular, continuada e com elevados níveis de qualidade, inserida num ambiente natural, seguro e saudável.

NATUREZA E SEDE

A Federação Portuguesa de Columbofilia é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, visando organizar e desenvolver a prática de atividades desportivas, culturais e demais atribuições conferidas pela Lei, no âmbito do exercício da Columbofilia.

A FPC tem sede social na R. Padre Estêvão Cabral, 79, 2º, salas 214/215, em Coimbra.

FUNDAÇÃO

A FPC foi fundada em 5 de Novembro de 1945.

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, CLUBES, PRATICANTES E POMBOS-CORREIO

→ ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

Presentemente estão filiadas na FPC catorze associações distritais. A sua área de jurisdição é, por vezes, mais ampla do que aquela que advém da definição de distrito/região administrativa.

→ CLUBES

Os clubes apresentam uma distribuição nacional ressaltando contudo uma maior implantação no litoral.

Encontram-se registados na federação, cerca de quatrocentos Clubes.

→ ASSOCIADOS/PRATICANTES

Os cerca de nove mil associados distribuem-se com maior preponderância na área litoral, contudo têm uma distribuição nacional incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores.

→ POMBOS-CORREIO

A população columbina sujeita a recenseamento aponta para um efetivo próximo de 900.000 pombos originários de 46 países.

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A Federação está filiada na Federação Columbófila Internacional, organismo sediado em Halle, na Bélgica, e é membro fundadora da Associação Ibero-Latino-Americana de Columbofilia.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

ENQUADRAMENTO NACIONAL

A FPC foi co-fundadora da Confederação do Desporto de Portugal e é membro do Comité Olímpico de Portugal.

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, de 15 de Junho de 1978, tendo sido publicado no D.R. n.º 139, II Série, de 20.06.1978.

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, n.º 40/94, de 30 de Agosto, tendo sido publicado no D.R. n.º 209, 1.ª Série, de 9.09.1994.

EXERCÍCIO DE CARGOS DIRIGENTES EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A FPC teve ao longo seu historial vários representantes no exercício de cargos dirigentes da Federação Internacional.

Entre eles, destacamos:

- **Vice-presidentes:** Dr. João Barros Madeira, Prof. Dr. Joaquim Rodrigues Branco, Dr. José Luís Jacinto e Dr. David Barros Madeira;
- **Presidentes:** Gaspar Vila Nova e Dr. José Tereso, este último, eleito em cinco mandatos consecutivos.

ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS EM PORTUGAL

A FPC tem uma vasta experiência de organização de grandes eventos de carácter internacional.

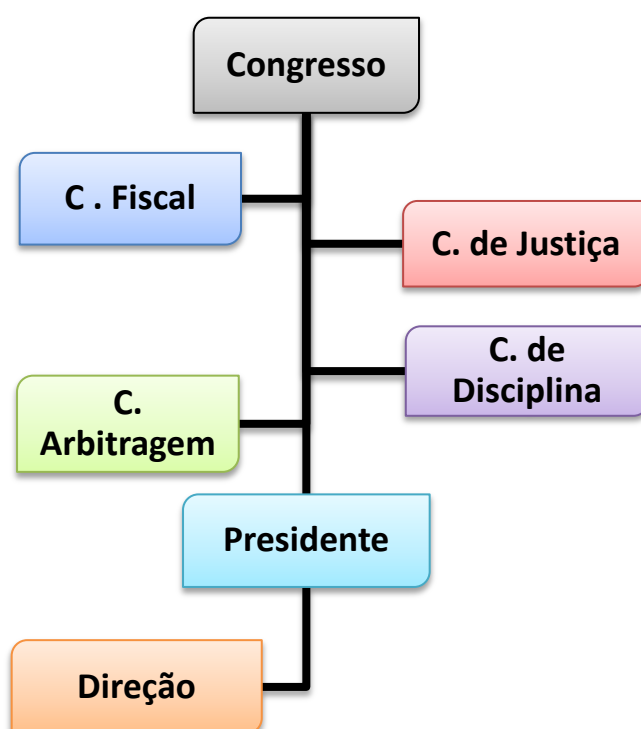
Ano	EVENTO
1959	Olimpíadas (Lisboa)
1985	Olimpíadas (Porto)
1992	Campeonato Ibero-Latino Americano
1995	Torneio das Nações Latino Americanas
1997	Campeonato do Mundo
1998	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos
1999	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Campeonato da Europa
2000	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2001	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2002	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2003	Campeonato do Mundo / Grand Prix FCI
2004	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2005	Olimpíadas (Porto)
	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

2006	Grand Prix FCI
2007	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2008	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2009	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2010	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2011	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2012	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2013	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens / Grand Prix FCI Campeonato Internacional Feminino / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2014	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2015	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI / Champions League
2016	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI
2017	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI
2018	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI
2019	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Liga das Nações / Grand Prix FCI

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



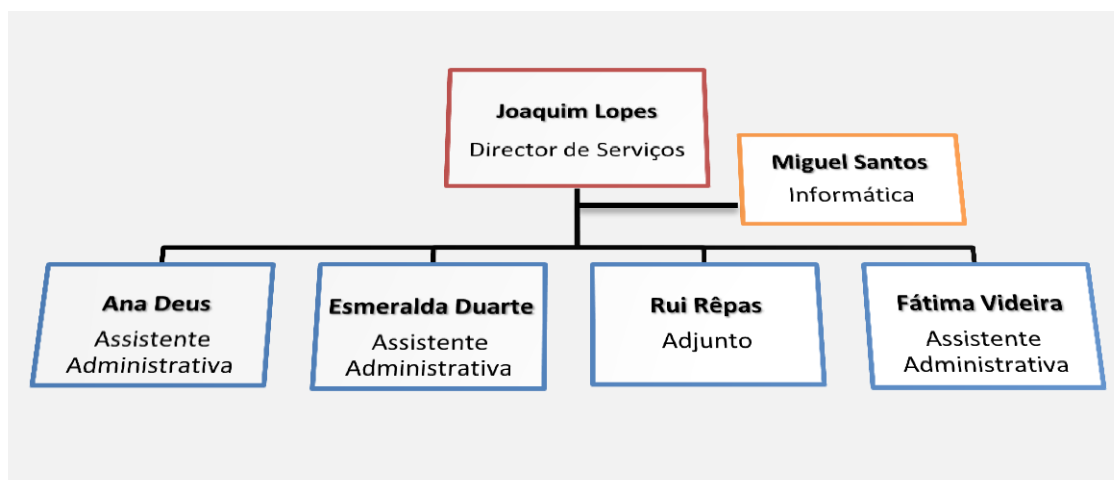


F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Sede Social

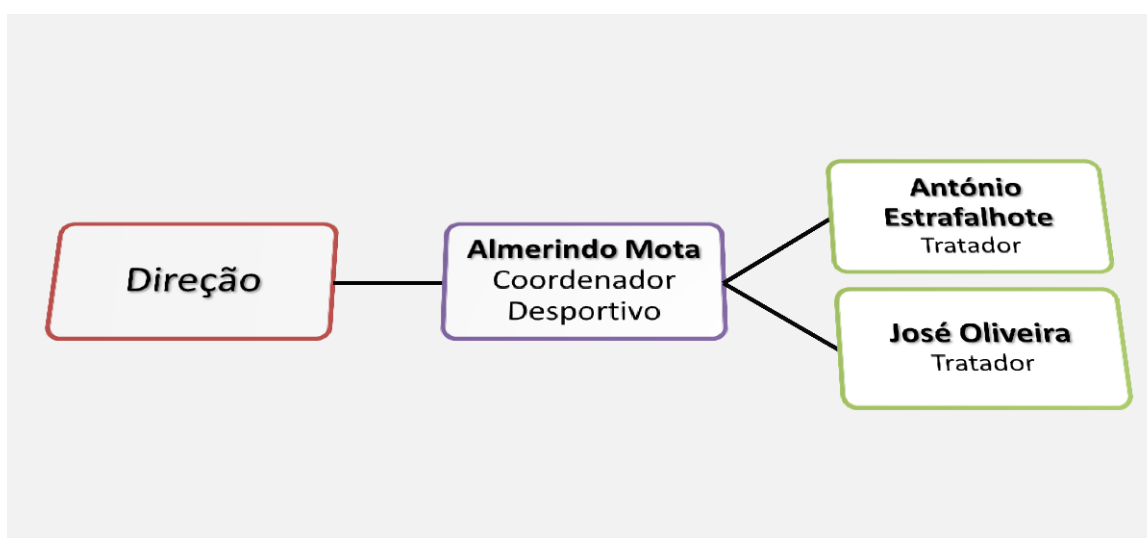
RECURSOS HUMANOS

A FPC dispõe de seis funcionários a tempo integral o que constitui um quadro com capacidade operacional para o trabalho que diariamente aflui aos serviços federativos.



Ao Columbódromo Gaspar Vila Nova e Centro de Quarentena estão afetos dois funcionários (tratadores).

Columbódromo





F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

A FPC conta ainda com a colaboração em regime de prestação de serviços de uma jurista um médico veterinário, um meteorologista, um técnico de comunicação e marketing, um revisor oficial de contas (ROC) e um técnico oficial de contas (TOC).



Como complemento a estes recursos humanos a FPC conta com a colaboração direta dos dirigentes eleitos para os diversos órgãos sociais, sob a forma de voluntariado. A columbofilia conta ainda com dirigentes e colaboradores voluntários os quais, sem qualquer remuneração, asseguram o desenvolvimento de todo o quadro competitivo da modalidade e de um vasto conjunto de outras funções conexas com a modalidade.

RECURSOS MATERIAIS DE MAIOR RELEVIO

A FPC adquiriu, em Coimbra, no ano de 1988, a atual sede social. Trata-se de duas salas (214/215) situadas no 2º andar, do Edifício Fernão de Magalhães, situada na Baixa Coimbrã, junto à avenida com o mesmo nome. Para além da sede, a FPC dispõe de uma garagem, adquirida em 2011, situada junto á sede social.



Cedido pela C. M. de Mira, a FPC goza do usufruto do terreno, situado em Portomar, Mira, onde se encontra instalado o Columbódromo Internacional. No tocante aos equipamentos técnicos de suporte à prática desportiva a FPC conta com 17 pombais e os vários anexos que integram o columbódromo, sistema de constatação eletrónico e sistema informático, bem como, os equipamentos informáticos que se encontram na sede.



Possui ainda um Centro de Quarentena edificado em 2017 com capacidade para 700 pombos.



Finalmente a FPC dispõe de um veículo ligeiro, adquirido em 2011, para o transporte de mercadorias e passageiros.





A CAMPANHA DESPORTIVA 2020

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as associações distritais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

Nenhum treino ou prova desportiva de pombos-correio, seja qual for a sua natureza, se poderá realizar sem parecer prévio, não vinculativo, da respectiva Associação e autorização da F.P.C.

O parecer negativo da Associação tem de ser devidamente fundamentado.

Só poderão organizar e participar em treinos ou provas desportivas de pombos-correio as Associações e as Coletividades legalmente constituídas, que tenham cumprido as suas obrigações, nomeadamente as seguintes:

- a)** Terem em ordem o cadastro de todos os sócios;
- b)** Terem em dia todos os seus pagamentos com as instituições columbófilas, nomeadamente, as quotas federativas;
- c)** Terem promovido e enviado à FPC o recenseamento dos seus sócios e pombos e a ata de eleição e posse dos órgãos sociais devidamente atualizada;
- d)** Terem submetido o seu calendário desportivo à aprovação, nos termos do presente Regulamento;
- e)** Terem executado todas as decisões e deliberações dos órgãos hierarquicamente competentes.

As Associações e Coletividades só poderão organizar e/ou participar em treinos e provas desportivas desde que o respectivo calendário tenha sido homologado pela FPC nos termos no Regulamento Desportivo Nacional.

As coletividades só poderão participar em provas desportivas organizadas pelas respetivas Associações desde que procedam ao envio das classificações para efeitos de campeonatos distritais ou inter distritais nos prazos e nas condições estabelecidas pela entidade organizadora.

As Coletividades com sede social em Freguesias ou União de Freguesias localizadas na fronteira entre distritos poderão optar por concorrer em campanhas organizadas por Associação do distrito vizinho, desde que obtenham o acordo das Associações envolvidas e a homologação da FPC.

Só poderão tomar parte em treinos ou provas desportivas de pombos-correio, os columbófilos que estejam nas seguintes condições:



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

- a)** Serem sócios no pleno gozo dos seus direitos;
- b)** Estarem inscritos numa das Coletividades mais próximas do seu pombal;
- c)** Terem procedido à demarcação do pombal dentro do prazo estabelecido pelo órgão com competência desportiva da Coletividade e terem a sua coordenada atualizada no Portal do Columbófilo;
- d)** Terem os pombos aduzidos no pombal que foi demarcado;
- e)** Terem procedido aos recenseamentos columbófilo e desportivo segundo as regras estabelecidas pela F.P.C., ao pagamento da quota federativa e quaisquer outras dívidas às instituições columbófilas
- f)** Terem procedido às vacinações e outras ações do foro da sanidade animal determinadas pela F.P.C. ou pelas autoridades de proteção e saúde animal
- g)** Terem a idade mínima de 4 anos desde que tutelados por um columbófilo maior de idade. A partir dos 16 anos poderão participar autonomamente.

Todo o columbófilo é obrigado a estar inscrito numa das Coletividades mais próximas do seu pombal, tendo presente o estipulado no artigo 9º do R.D.N., e a nela proceder ao pagamento da quota federativa e entrega do recenseamento, o que lhe confere o poder de concorrer noutras Coletividades da mesma associação distrital onde também esteja filiado, nas quais terá de fazer prova do pagamento da quota federativa e da entrega do recenseamento.

Os columbófilos com pombal em Freguesias ou União de Freguesias localizadas na fronteira entre distritos poderão optar por concorrer em coletividades do Distrito vizinho desde que a coletividade mais perto do seu pombal seja a do outro distrito.

A competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terminará em Outubro caso a proposta da Federação de alargamento do período de competição seja aceite em Congresso.

As provas serão de velocidade, meio-fundo e fundo de acordo com os seguintes parâmetros:

Especialidade	Distância
Velocidade	De 150 km a igual ou menor que 300 km
Meio Fundo	Mais de 300 km a igual ou menor que 500 km
Fundo	Mais de 500 km

As provas desportivas de pombos-correio poderão ser de quatro categorias:

- a)** Provas nacionais, quando dirigidas e organizadas pela F.P.C. com a colaboração das Associações e das Coletividades;
- b)** Provas distritais, regionais e interassociações, quando dirigidas e organizadas pelas Associações com a colaboração das Coletividades;



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

- c)** Provas locais quando dirigidas e organizadas pelas Coletividades;
- d)** Derbies conforme previsto no Regulamento de Columbódromos.

A realização das provas referidas nas alíneas b), c) e d) está sujeita ao cumprimento das regras definidas nos artigos 1.º e 2º do R.D.N.

Qualquer uma das entidades organizadoras das provas poderá obter patrocínios, nomeadamente através da figura do *naming sponsor*, de empresas ou entidades relacionadas ou não com a columbofilia.

Todos os calendários desportivos são homologados por parte da FPC.

REGRAS PARA A ELABORAÇÃO DOS CALENDÁRIOS DESPORTIVOS 2020

Dando cumprimento às disposições regulamentares a Direção da FPC remeteu a circular n.º 03/D/12.07.2019 a todas as Associações, publicando-a igualmente no site da FPC para conhecimento geral, divulgando as condições prévias de homologação dos calendários desportivos para a campanha desportiva de 2020.

Apelou-se que privilegiassem a opção de, sempre que possível, realizar as provas em território português. Esta opção é claramente mais segura e menos problemática.

Tenha-se desde logo em atenção que efetuar provas fora das nossas fronteiras implica:

- Prévia aprovação dos calendários pelas diferentes autoridades oficiais e entidades desportivas espanholas, nomeadamente das seguintes: Conselho Superior de Desporto, Direção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola. Por outro lado, as provas a realizar em território espanhol ficam sempre sujeitas às adaptações que venham a ser exigidas por qualquer um daqueles organismos.
- Uma cada vez maior dificuldade na obtenção de certificação sanitária.
- A sujeição a medidas biossanitárias mais rígidas (atente-se às dificuldades impostas pelas autoridades sanitárias espanholas no âmbito da aprovação dos locais de solta nas anteriores campanhas desportivas).

Os clubes columbófilos da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores estruturam os seus próprios calendários de soltas (inter ilhas e alto mar) tendo em linha de conta as especificidades muito próprias que caracterizam a columbofilia insular.

A Direção da F.P.C. definiu um conjunto de normas a adotar pelas associações distritais e coletividades para a elaboração dos seus calendários desportivos para a campanha desportiva de 2020, das quais destacamos as constantes nas páginas seguintes.

TREINOS ASSOCIAÇÕES

Devem ser realizados preferencialmente em território português.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Será, no entanto, permitido às Associações a realização de soltas de treino em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

- Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
- A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto no parágrafo único, do artigo 4º, do Regulamento Desportivo Nacional.

TREINOS COLETIVIDADES

No calendário deverá constar a distância de cada treino nunca ultrapassando os 160 Km.

Os treinos das coletividades terão de ser realizados obrigatoriamente em território português.

Atendendo às circunstâncias específicas dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro, situados na raia com Espanha, às linhas de voo que caracterizam os seus calendários desportivos e após reunião havida com a Real Federação Columbófila Espanhola, autoriza-se, a título excecional, que as coletividades dos distritos supramencionados possam efetuar treinos em território espanhol, com vista à preparação desportiva da campanha desportiva de 2020, respeitando as seguintes condições:

1. Número máximo de treinos permitidos: 6
2. Locais / distância: só poderão ser utilizados locais de solta situados fora das zonas de biossegurança determinadas pelas autoridades sanitárias espanholas não podendo ultrapassar os 100 km após a linha de fronteira.
3. Indicar no calendário as coordenadas dos locais de solta que irão utilizar.
4. Os veículos, seus condutores e pombos deverão cumprir com todos os requisitos legais exigidos para o trânsito de animais no espaço europeu, nomeadamente, no que respeita à desinfestação, higienização e desinfeção dos veículos e caixas de transporte, bem como, serem possuidores de certificados de sanidade emitidos pelas autoridades sanitárias competentes.
5. Finalmente, **até 16 de Setembro de 2019**, as coletividades tiveram que enviar à FPC os respetivos calendários de treino (**já devidamente aprovados pelas respetivas Associações**) respeitando as regras acima expostas.

PROVAS COLETIVIDADES

Salvo o disposto no nº 3 do artigo 1º do RDN nenhuma prova desportiva de pombos-correio, seja qual for a sua natureza, se poderá realizar sem parecer prévio, não vinculativo, da respectiva Associação e autorização da F.P.C.

Conforme deliberação tomada no Congresso realizado no dia 4 de Outubro de 2014 as coletividades poderão, de forma complementar ao calendário desportivo das respetivas Associações, organizar até ao máximo de duas provas anuais para além do tradicional calendário de treinos.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Essas provas terão de se enquadrar num dos seguintes parâmetros:

- a) Super Velocidade – distância igual ou superior a 100km e menor que 150km.
- b) Velocidade: De 150 km a igual ou menor que 300 km;
- c) Meio Fundo: Mais de 300 km a igual ou menor que 500 km;

Nota: O cálculo das distâncias máximas para este efeito terá como referência a coordenada do columbófilo mais distante que disputa a(s) prova(s) em questão

Exceção: Ficam fora deste enquadramento as situações em que, por deliberação federativa, seja entregue a uma coletividade a organização do campeonato de borrachos, caso que só se verificará quando a respetiva associação abdique dessa organização.

CALENDRÁRIOS DE TREINO E PROVAS DAS COLETIVIDADES INSULARES (MADEIRA E AÇORES)

Nos termos regulamentares as coletividades insulares ficaram obrigadas a enviar à FPC os calendários desportivos acompanhados dos respetivos regulamentos de campeonatos para aprovação nas datas definidas para as coletividades do Continente.

CAMPEONATOS DE BORRACHOS

Estes campeonatos serão disputados com pombos com a anilha oficial de 2020.

É exigível um mínimo de três provas, em que a distância por prova seja igual ou superior a 100 km, sendo igualmente necessário a participação de pelo menos 20 columbófilos e 150 pombos por prova.

Deliberou a Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia estender o período de competição desportiva até ao último fim – de – semana de Outubro, somente para os campeonatos de borrachos com anilha oficial de 2020. O prolongamento da época desportiva para este fim ainda está dependente da ratificação em próximo Congresso.

CAMPEONATOS DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restritas aos locais de solta onde já existe código de utilização concedido pelas autoridades sanitárias espanholas.

SUPER - VELOCIDADE

Distância		Organização	Locais de Solta
Mínimo	Máximo	- Clubes - Agrupamentos de Clubes - Associações	Apenas em território nacional
≥ 100 km	<150 km		

Atendendo às especificidades próprias de cada uma das Associações e às conhecidas dificuldades em estabelecer os calendários desportivos de forma a permitir, por um lado, um maior equilíbrio competitivo e, por outro, dar resposta aos problemas que advêm de uma distribuição geográfica dos columbófilos no espaço associativo caracterizada por uma forte assimetria, estabeleceram-se as seguintes regras para a utilização dos locais de solta em território espanhol:



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

VELOCIDADE E MEIO FUNDO

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restritas aos locais de solta onde já existe código de utilização concedido pelas autoridades sanitárias espanholas.

FUNDO

Admite-se a inclusão de provas em território espanhol restritas aos locais de solta onde já existe código de utilização concedido pelas autoridades sanitárias espanholas, conforme listagem que se junta em anexo a esta circular.

Mantém-se a **obrigatoriedade de incluírem Valência como prova obrigatória nos respetivos calendários associativos.**

Apelou-se a todas as Associações para que na elaboração dos calendários desportivos tivessem alguma contenção no número de locais de solta designados.

Finalmente resta sublinhar os seguintes aspetos:

- a) Os calendários mencionaram obrigatoriamente:
 - A data das soltas respeitando a distribuição de sábados e domingos entre os dois países de acordo com o protocolizado com a RFCE;
 - A indicação se se tratava de treinos ou provas e neste caso qual a especialidade;
 - As coordenadas geográficas dos locais de solta;
 - A distância;
- b) A interdição se realizar soltas nas **zonas de risco da gripe aviária** definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas e **nas zonas confinantes com aeroportos, aeródromos e bases militares**. A violação desta diretiva acarretará o levantamento de processos previstos na lei (civil e militar) e procedimentos disciplinares aos responsáveis.
- c) Só em caso excecionais, devidamente justificados, serão autorizadas alterações às datas e aos locais de solta calendarizados em território português e espanhol. Qualquer pedido de alteração às datas e locais de solta em território espanhol ficará sempre pendente da autorização das entidades oficiais, F.P.C. e Real Federação Columbófila Espanhola.
- d) Conforme estipulado no artigo 4.º do RDN a competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro. Excetua-se desta regra a realização de provas a contar para os campeonatos de borrachos caso em que se prolonga o período de competição até ao último fim – de – semana de Outubro. Esta extensão da competição desportiva está ainda dependente da ratificação em Congresso.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

- e) Solicitou-se que, sempre que possível, se evitasse a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com atividades ligadas à caça.
- f) Foi obrigatória a inclusão da prova clássica de Valência nos calendários desportivos para 2020, contando a mesma para os campeonatos gerais e de fundo das respectivas associações e coletividades. Apontou-se o dia 2 de Maio de 2020 para a realização desta prova.
- g) Definiu-se que Associações que venham a participar na prova clássica de Valência podem organizar nessa semana, outras provas, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa.
- h) As Associações que não participarem na prova clássica de Valência estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.
- i) Para efeitos da participação nos campeonatos nacionais FPC/2020 foram dadas as seguintes indicações:
 - ***Para participar nos campeonatos de Velocidade.***
São necessárias 5 provas que deverão integrar o campeonato de Velocidade da associação, com uma distância mínima de 150Km para o concorrente.
 - ***Para participar nos campeonatos de Meio-Fundo:***
São necessárias 5 provas que deverão integrar o campeonato de Meio Fundo da associação, com uma distância mínima de 300Km para o concorrente.
 - ***Para participar nos campeonatos de Fundo:***
São necessárias 5 provas que deverão integrar o campeonato de Fundo da associação, com uma distância mínima de 500Km para o concorrente.

No caso em que as Associações não indicarem, no prazo estabelecido pela FPC, quais as provas a contar para cada uma das especialidades, serão consideradas as 6 primeiras provas efetuadas (integrantes do calendário desportivo) em cada uma das especialidades (velocidade, meio-fundo e fundo) pela respectiva Associação. Sendo que na especialidade de Fundo será sempre considerada a prova clássica nacional de Valência. Caso não se realize a clássica nacional de fundo calendarizada pela FPC contará a prova realizada por cada Associação em sua substituição.
- j) Os calendários foram enviados à FPC até ao dia 16 de Setembro de 2019.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA, AUTORIZAÇÕES DE SOLTA E ACORDO COM A R.F.C. ESPANHOLA

A federação diligenciará, a exemplo dos anos anteriores, a certificação sanitária para os pombos-correio participantes nas provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

A fim de evitar situações de conflitualidade a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:

- As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
Transporte de pombos pertencentes a clubes ou entidades associativas espanholas em camiões portugueses com vista à realização de provas desportivas. Neste âmbito ficou acordado da possibilidade de realização desse transporte desde que se verifiquem as seguintes condições:
 - Os planos de voo desses clubes ou entidades associativas mencionarem explicitamente as provas em que serão transportados pelos camiões portugueses, identificando a Associação Distrital portuguesa e o respetivo veículo.
 - Obterem prévia aprovação da Real Federação Columbófila Espanhola para o transporte desses pombos por camiões portugueses.
 - Após aprovação da RFCE a Associação Distrital Portuguesa (transportadora) deve enviar calendário de provas à FPC com a indicação das provas, datas e identificação dos clubes ou entidades associativas que pretendem transportar.
 - A certificação sanitária para os pombos transportados será da responsabilidade das entidades associativas portuguesas para os pombos portugueses e das entidades associativas espanholas para os pombos espanhóis.
 - O dia de solta será obrigatoriamente o que está consignado no plano acordado previamente entre a RFCE e a FPC para Portugal.
- Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.
- Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.

- Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.
- Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.





EXPOSIÇÕES – NOVA REGULAMENTAÇÃO

Numa análise efetuada pela Direção da FPC relativamente às classes e categorias de pombos que, até ao presente momento, integravam a regulamentação de participação nas Exposições Nacionais e a regulamentação das Olimpíadas, versus os resultados das participações portuguesas nas exposições nacionais e olímpicas, foram tomadas as seguintes medidas:

1. DESMISTIFICAR A PARTICIPAÇÃO NA CLASSE DE STANDARD

- Para tal é necessário recordar que a atual Direção sempre defendeu colocar em prática um conjunto de regras que potenciem a participação nas exposições dos **pombos e columbófilos com melhor desempenho desportivo**.
- A exposição nacional terá que ser o palco para o reconhecimento público e consagração generalizada dos columbófilos que mais se destacaram desportivamente.
- Reconduzir o conceito de Standard à sua definição original, isto é, julgar a **aptidão do pombo para ser um bom atleta**, para obter as **melhores performances desportivas**, valorizando as suas propriedades físicas e outras ligadas ao voo, **em detrimento daquelas que pouco têm a ver com esta finalidade**.

2. REFORMULAR AS CATEGORIAS DE PARTICIPAÇÃO NAS EXPOSIÇÕES

- Neste contexto decidiu, em consonância com o Conselho de Arbitragem, proceder a algumas alterações na regulamentação das Exposições:

a) Eliminação das categorias de:

- **Borrachos** (até agora sem que lhes fosse exigível quaisquer classificações).
- **Livres** (até agora sendo-lhes apenas exigível duas classificações no período em referência).

b) Estabelecer como únicas categorias da classe de standard as seguintes:

- **Olimpicas (fêmeas e machos)**. Nesta categoria mantém-se a necessidade dos pombos realizarem provas que totalizarem 2500 Km (para os machos) e 2000 km (para as Fêmeas) mantendo-se os restantes requisitos.
- **Borrachos (fêmeas e machos)**. Nesta categoria é necessário que os borrachos apresentem 3 classificações em provas superiores a 100km, totalizando um mínimo de 300 km efetuados, no ano anterior à exposição.
[ver quadro página 26]



3. INCUTIR O ORGULHO E A HONRA DE REPRESENTAR A SUA ASSOCIAÇÃO OU O PAÍS

Tomar todas as medidas que venham a considerar-se necessárias para que a representação nacional, no quadro de seleções, nas grandes competições internacionais, nomeadamente, olimpíadas, campeonatos do mundo e da europa, seja constituída pelos nossos melhores atletas. **Há que incutir o orgulho e a honra de representar o país ao mais elevado nível competitivo.**

4. INCENTIVAR A REALIZAÇÃO DE CAMPEONATOS DE BORRACHOS.

- Desde que a FCI integrou no programa olímpico as categorias de borrachos, nas classes de Standard e Sport, as seleções nacionais nunca integraram pombos que representassem o país nessas categorias.
- Tal situação deveu-se à inexistência de campeonatos de borrachos que permitissem o apuramento de pombos para estas categorias.
- Ora, tal situação repercute-se negativamente, desde logo, na classificação por países onde somos altamente penalizados.

Neste contexto a Direção da FPC deliberou lançar, em 2019, um apelo (e institucionalizar um apoio) dirigido a todas as Associações para o lançamento destes campeonatos de borrachos. Pretendeu-se, assim, atingir um duplo objetivo:

- a) Dinamizar mais uma competição desportiva oferecendo aos columbófilos seus filiados uma nova vertente competitiva;
- b) Criação de condições para que Portugal esteja representado na próxima Olimpíada com uma equipa completa nas duas classes (Sport e Standard).

Como **incentivo inicial** a FPC decidiu atribuir a cada Associação que implemente os campeonatos de borrachos, com os parâmetros definidos pelo programa olímpico, **mil euros a título de apoio organizativo.**

No caso das Associações que não adiram à realização dos campeonatos de borrachos a Federação reserva-se o direito procurar encontrar uma coletividade, no âmbito dessas Associações, que esteja disponível em realizar aquele campeonato de forma aberta aos columbófilos do Distrito. Para essas situações a Federação manterá o apoio de mil euros.

5. ENTRADA EM VIGOR DA NOVA REGULAMENTAÇÃO DE EXPOSIÇÕES.

Assim, para a Exposição Nacional que decorrerá em Janeiro de 2020, organizada pela ACD Aveiro, a participação estará restrita às categorias das classes de Sport e Standard que constam do programa Olímpico.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

EXPOSIÇÕES DISTRITAIS 2019 / 2020

Apoiar as Associações Distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contactos institucionais e na nomeação de Juizes Classificadores.

É nosso objetivo que todas as Associações apurem a sua seleção com vista à participação na 47.ª Exposição Nacional.

As exposições receberão participantes nas classes de Sport e Standard.

Na **Classe Sport** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Velocidade
- Meio-Fundo
- Fundo
- Absoluta
- Maratona

**Classificações
de dois anos**



- Borrachos
- Yearlings
- Adultos
- Fundo

Classificações de um ano

Na **Classe de Standard** eliminaram-se as categorias de borrachos (sem classificações) e a categoria livre.

A partir de agora as categorias em disputa no standard passaram a ser as seguintes:

- Borrachos Fêmeas
- Borrachos Machos
- Olímpicos Fêmeas
- Olímpicos Machos



A FPC passou a seguir o programa olímpico tal como está definido pela FCI.

Em cada categoria das classes de Sport serão apurados para a Exposição Nacional os três primeiros pombos participantes nas exposições distritais.

No standard serão apurados os cinco primeiros pombos por categoria de olímpicos e os três primeiros na categoria de borrachos.



47.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ IBÉRICA – 9 A 12 JANEIRO 2020

A Direção da F.P.C. deliberou submeter a organização da Exposição Nacional a prévia candidatura das Associações Distritais. Após o período de apreciação das candidaturas deliberou a Direção da FPC que a Associação Columbófila do Distrito de Aveiro seria a organizadora deste evento.

A 47ª Exposição Nacional aporta desde logo duas novidades:

1. Retomar o programa de 4 dias. Receção de pombos na quinta-feira, classificação na sexta-feira e abertura ao público a partir de sexta até domingo.
2. Iniciar o cumprimento do programa olímpico tal como está definido pela FCI.

Destaques da candidatura:

→ NO PLANO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS



O Velódromo de Sangalhos é constituído por um edifício, em forma de elipse, tem cerca de 30 metros de altura, 118 de comprimento e 82 de largura e utiliza principalmente a madeira como material, incluindo ainda um centro de estágios, com 16 quartos de tipologia diversa, e ginásio.

As infraestruturas adequam-se ao trabalho de seleções nacionais e projetos olímpicos, cumprindo com os padrões internacionais, sendo este equipamento compatível com o desenvolvimento de outras modalidades desportivas.

→ NO PLANO DAS INFRAESTRUTURAS HOTELEIRAS

Existe um leque alargado de opções com capacidade de resposta para as necessidades do evento, situado num raio de grande proximidade (Luso, Curia, Aveiro) em relação ao Pavilhão.

→ NO PLANO DA ENVOLVÊNCIA DA AUTARQUIA E OUTRAS FORÇAS VIVAS DA REGIÃO

A candidatura mereceu e alcançou o interesse da autarquia que já esteve presente em Viana do Castelo no decurso da última Exposição Nacional, associações empresariais, meios de comunicação social e outras entidades loco-regionais.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

→ NO PLANO ORGANIZACIONAL

A ACD Aveiro oferece todas as garantias para uma boa organização da Exposição Nacional. Conta com uma equipa muito experiente e conhecedora, organizou grandes eventos columbófilos sempre com grande distinção e reconhecimento e tem uma excelente articulação com as forças vivas da região, nomeadamente, a autarquia de Anadia.

A Exposição contará com pombos participantes nas classes de Sport e de Standard.

Condições de participação na classe Sport

A classe de Sport inclui as seguintes categorias:

Classificações Dois Anos									
Categorias		Distância	N.º Provas	Min. Km	Tolerância	Min. Columbófilos	Min. Pombos	% Classificados	Nº Pombos
A	Velocidade	100 a 400 km	10	1.500	5%	20	150	20%	3
B	Meio Fundo	300 a 600 km	8	2.800	5%	20	150	20%	3
C	Fundo	+ 500 Km	6	3.300	5%	20	150	20%	3
D	Absoluta		11 provas	3.500				20%	3
		100 a 400 km	3 a 5		5%	20	150		
		300 a 600 km	2 a 6		5%	20	150		
		+ 500 km	1 a 3		5%	20	150		
E	Maratona	+ 700 km	4	2.800	0%	50	150	20%	3
Classificações Um Ano									
Categorias		Distância	N.º Provas	Min. Km	Tolerância	Min. Columbófilos	Min. Pombos	% Classificados	Nº Pombos
F	Borrachos	+ 100 Km	3	300	5%	20	150	20%	3
G	Yearlings	+ 100 Km	5	500	5%	20	150	20%	3
H	Adultos	+ 300 Km	6	1.800	5%	20	150	20%	3
I	Fundo	+ 500 Km	3	1.800	5%	20	150	20%	3

Aos pombos concorrentes aplicam-se as seguintes fórmulas:

- Categorias A, B, C, D, F, G, H e I

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP \text{ (max. 5000)}}$$

- Categoria E

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP \text{ Sem Limitação}}$$



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Terão acesso à 47.ª Exposição Nacional os três melhores pombos apurados nas Exposições Distritais em cada uma das nove categorias de sport.
Cada pombo só poderá participar numa única categoria.

A Classe de Standard divide-se em 2 categorias: **Olímpica e Borrachos**

Categoria Olímpica – Machos e Fêmeas: Condições de participação

CLASIFICAÇÕES DOIS ANOS								
Olímpicos	Distância Provas	Mínimo Km	Km Ano anterior	Columbófilos	Pombos	Classificados %	Tolerância Km	Nº Pombos
MACHOS	+ 100Km	2.500	+ 30%	20	150	20%	5%	5
FÊMEAS	+ 100Km	2.000	+ 30%	20	150	20%	5%	5

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas: Condições de participação

CLASIFICAÇÕES UM ANO								
Borrachos	Distância Provas	Mínimo Km	Nº Provas	Columbófilos	Pombos	Classificados %	Tolerância	Nº Pombos
MACHOS	+ 100Km	300	3	20	150	20%	5%	3
FÊMEAS	+ 100Km	300	3	20	150	20%	5%	3

Participação máxima por Associação:

CLASSE SPORT		
Categoria	Classificações	Nº de pombos
Velocidade	2 Anos	3
Meio Fundo	2 Anos	3
Fundo	2 Anos	3
Absoluta	2 Anos	3
Maratona	2 Anos	3
Borrachos	1 Ano	3
Yearlings	1 Ano	3
Adultos	1 Ano	3
Fundo	1 Ano	3
Total Sport		27

CLASSE STANDARD		
Categoria	Machos	Fêmeas
Olímpica	5	5
Borrachos	3	3
Total Standard	8	8

O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.

REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Nos termos do art. 77.º do RDN os proprietários dos pombos selecionados, a nível distrital e nacional, obrigam-se a colocar os mesmos à disposição da sua Associação e da Federação, para representação destas instituições nos eventos nacionais e internacionais.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Em caso de recusa injustificada fica o proprietário sujeito a procedimento disciplinar admitindo-se, ainda, como penalização complementar a interdição dos pombos faltosos participarem na campanha desportiva seguinte.

EXPOSIÇÃO NACIONAL – PASSAGEM DE TESTEMUNHO



VIANA DO CASTELO



Anadia
Município do Desporto



FPC, ACD Viana e CM Viana passam o testemunho á ACD Aveiro e CM Anadia – 12-01-2019



Município do Desporto

A presidente da CM Anadia recebeu das mãos do presidente da ACD Aveiro, Luís Silva, o troféu que simboliza a “passagem de testemunho” da Exposição Nacional – 08-10-2019



Município do Desporto



Dirigentes da ACD Aveiro, Presidente e Vereador do Desporto da CM Anadia após entrega do símbolo da “passagem de testemunho” da Exposição Nacional.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

PARTICIPAÇÃO NA EXPOSIÇÃO IBERO, LATINO-AMERICANA E MEDITERRÂNICA

A Exposição Ibero, Latino-Americana e Mediterrânica é organizada pela Real Federação Columbófila Espanhola, na cidade de Valência, no período compreendido entre 17 e 19 de Janeiro de 2020.

Portugal irá participar na classe sport e na classe de Standard.

O apuramento dos pombos-correio que irão integrar a seleção nacional efetuar-se-á na 47ª Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbofilia que decorre entre 9 e 12 de Janeiro de 2020, no Velódromo de Sangalhos.

A seleção portuguesa far-se-á representar por 26 pombos-correio distribuídos pelas seguintes classes e categorias:

CLASSE SPORT		
CATEGORIAS	Nº DE POMBOS	CLASSIFICAÇÕES
Velocidade	2	2 Anos
Meio Fundo	2	
Fundo	2	
Absoluta	2	
Maratona	2	
Borrachos	2	1 Ano
Yearlings	2	
Adultos	2	
Fundo	2	
TOTAL	18	-

CLASSE STANDARD		
CATEGORIAS	Nº DE POMBOS	CLASSIFICAÇÕES
Olímpicos Machos	2	2 Anos
Olímpicos Fêmeas	2	
Borrachos Machos	2	1 Ano
Borrachos Fêmeas	2	
TOTAL	8	

Portugal estará igualmente representado por dois juízes classificadores.

É intenção da FPC oferecer a viagem e estadia aos columbófilos que integrem a seleção nacional.



CAMPEONATOS NACIONAIS 2020

Mantém-se, em grande medida, o formato regulamentar usado em 2020, aproveitando-se apenas as classificações distritais, utilizando como suporte o Portal de Classificações.

Organização

Os Campeonatos Nacionais são organizados pela Federação Portuguesa de Columbofilia com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.

Âmbito

Os Campeonatos são abertos à participação de todos os Columbófilos.

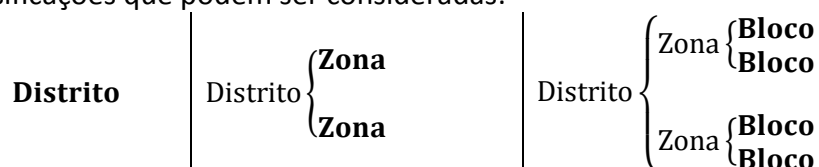
Modo de Participação

A participação nos campeonatos nacionais só poderá efetuar-se através do envio digital dos dados classificativos pelas Associações Distritais para o portal de classificações nacionais da FPC.

Para efeitos de elaboração de uma classificação nacional provisória (ranking), as associações deverão enviar os dados de cada prova até aos 15 dias seguintes à realização da mesma. No final da campanha, até 15 de Julho de 2020, as associações deverão efetuar um envio final dos dados com a totalidade das provas homologadas.

Os dados enviados por cada associação distrital devem corresponder aos campeonatos previstos nos regulamentos dos campeonatos distritais para a campanha desportiva de 2020. Cada associação distrital poderá concorrer com várias classificações, relativas a âmbitos distintos (distritais, sectores, zonas, grupos, blocos, etc.), desde que os mesmos se relacionem hierarquicamente e com um limite de três níveis de profundidade. Assim, no limite, os resultados distritais poderão ser divididos em zonas (ou designação equivalente) e cada um poderá ainda ser dividido em blocos (ou designação equivalente). Compete a cada associação realizar os agrupamentos desejados, mas todas as especialidades deverão obedecer ao mesmo agrupamento. Não é, no entanto, obrigatório realizar classificações de nível distrital “geral” em todas as especialidades.

Exemplos de classificações que podem ser consideradas:



A participação nas diversas categorias dos Campeonatos Nacionais deverá corresponder aos campeonatos existentes na Associação. Ou seja, serão integrados nos Campeonatos Nacionais do Columbófilo os resultados distritais do Campeonato do Columbófilo e nos Campeonatos Nacionais do Pombo Ás os resultados distritais do Pombo Ás.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Junto com o calendário desportivo de 2020, cada associação terá de enviar à FPC o regulamento dos campeonatos distritais e a designação e constituição, em termos de coletividades, dos vários âmbitos (distritais, zonas, blocos, grupos, etc.).

Uma vez aceite a forma de participação, esta não poderá ser alterada durante o campeonato, salvo justificação devidamente fundamentada e validada pela FPC.

Categorias e especialidades

Os Campeonatos Nacionais disputam-se nas seguintes categorias e especialidades:

1. Categorias: Campeonato do Columbófilo e Campeonato do Pombo Às;
2. Especialidades:

Campeonato do Columbófilo	Campeonato do Pombo
Velocidade	Velocidade
Meio Fundo	Meio Fundo
Fundo	Fundo
Absoluta	Absoluta

Condições de Participação

Para participar nos campeonatos de Velocidade é necessário que se verifiquem as seguintes condições:

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Velocidade da associação, com uma distância mínima de 150 Km para o concorrente.

Para participar nos campeonatos de Meio Fundo é necessário que se verifiquem as seguintes condições:

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Meio Fundo da associação, com uma distância superior a 300 Km para o concorrente.

Para participar nos campeonatos de Fundo é necessário que se verifiquem as seguintes condições:

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Fundo da associação, com uma distância superior a 500 Km para o concorrente.

A categoria Absoluta disputa-se, quer no campeonato do columbófilo, quer no campeonato do pombo, com as duas melhores provas de cada uma das restantes três especialidades (velocidade, meio fundo e fundo).

Caso as Associações não indiquem até ao dia 31 de Janeiro de 2020 quais as provas a contar para cada uma das especialidades serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas (integrantes do calendário desportivo) de velocidade e meio-fundo pela respectiva Associação. Na especialidade de fundo contará obrigatoriamente a prova



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

clássica nacional de fundo (Valência) e as restantes deverão ser indicadas pelas Associações.

Caso não procedam a essa indicação serão consideradas as primeiras provas de fundo efetuadas acrescidas da prova clássica de Valência. Caso não se realize a clássica nacional de fundo calendarizada pela FPC contará a prova realizada por cada Associação em sua substituição.

A inclusão dos resultados de cada Columbófilo e Pombo na classificação nacional provisória (ranking) só acontecerá após a acumulação de resultados em duas ou mais provas.

Tipo de Classificações

São admitidas as classificações distritais que cumpram o estipulado nos artigos constantes nos artigos 67º e 68º do Regulamento Desportivo Nacional e no artigo 3º do regulamento dos campeonatos nacionais 2020.

Para os columbófilos que concorrem em mais do que uma coletividade no mesmo distrito, apenas será considerada a “coletividade mãe”, ou seja, aquela que conta para efeitos de classificações distritais “gerais”.

Para os columbófilos que concorram em mais do que um distrito, desde que não formulem vontade em contrário até 15 dias antes do início da campanha desportiva serão consideradas as classificações obtidas no distrito onde os seus pombais estão localizados.

Nos casos em que as associações concorram com várias classificações de âmbitos distintos (distrito, zonas, blocos), a FPC selecionará, de forma automática, a melhor combinação de provas e âmbitos para cada concorrente. A seleção resultante poderá conter provas de âmbitos diferentes, mas cada prova apenas poderá ser considerada uma vez.

Para que seja possível garantir e controlar os resultados destes campeonatos poderá a FPC vir a solicitar toda a documentação de controlo que entender necessária.

A não entrega dos elementos de controlo nos prazos definidos pela FPC poderá ser sancionada com a desclassificação dos agentes envolvidos.

Fórmula de Apuramento campeonato do COLUMBÓFILO

Em cada solta, entre os pombos designados para a equipa - no máximo de 25 a velocidade e meio fundo e 15 a fundo) – são apurados os dois primeiros pombos do Columbófilo.

A cada um dos dois pombos apurados aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{(\text{pombos participantes no máximo } 3.500)}$$

A pontuação final do Columbófilo em cada categoria resultará da média dos dez resultados assim obtidos.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Fórmula de Apuramento campeonato do POMBO ÀS

Para apuramento do POMBO ÀS são indicadas as cinco melhores classificações pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.

Às classificações indicadas aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{(\text{pombos participantes no máximo } 3.500)}$$

A pontuação final do pombo em cada categoria resultará da **média** dos cinco resultados assim obtidos.

Classificação Final

A Classificação final nos Campeonatos do Columbófilo e do Pombo Às é ordenada por ordem crescente da pontuação final.

São apurados os 1000 primeiros columbófilos / pombos a nível nacional, em cada categoria, dos respetivos campeonatos.

Taxa de Inscrição

A inscrição nos campeonatos nacionais é gratuita.

Prémios

No campeonato do columbófilo serão entregues troféus e diplomas aos primeiros cinco Columbófilos de cada uma das categorias.

- Campeão Nacional: Faixa, Troféu FPC e diploma;
- Vice-campeão Nacional: Faixa, Troféu FPC e diploma;
- 3.º Classificado: Faixa, Troféu FPC e diploma;
- 4.º e 5.º Classificado: Troféu FPC e diploma;

No Campeonato do Pombo Às serão entregues aos 5 primeiros pombos de cada uma das categorias:

- 1º a 5º Classificado - Troféu FPC e diploma

Casos Omissos

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no regulamento dos campeonatos nacionais.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

PROVA NACIONAL DE FUNDO - 2020

Com base na experiência colhida em anos anteriores determinou a Direção da Federação que em 2020 será apenas realizada uma prova nacional de Fundo, com local de solta em Albuixech – Valência.

Data e Âmbito

A prova Clássica de Valência realiza-se no dia 2 de Maio de 2020.

Se motivos imponderáveis vierem a impedir a realização da prova será automaticamente recalendarizada para o dia 16 de Maio de 2020.

A solta será única e conjunta para todo o país.

Organização

A Clássica será organizada pela Federação Portuguesa de Columbofilia com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.

Conta de forma obrigatória para os Campeonatos da Especialidade de Fundo e Geral das Coletividades e Associações e para o Campeonato Nacional de Fundo.

As Associações que participam na clássica nacional podem organizar outras provas, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa. As Associações que não participarem na clássica nacional estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.

Participação

A prova é aberta à participação de todos os Columbófilos federados na FPC. Os participantes poderão enviar até ao máximo de 15 pombos para o campeonato do columbófilo e 130 para o campeonato do pombo às.

Inscrições

As inscrições serão feitas nos clubes e enviadas às Associações no período definido por cada uma delas. A FPC não cobrará qualquer taxa de participação nesta prova.

Encestamento

O encestamento efetuar-se-á na quinta-feira anterior à data prevista para a realização da prova, em local ou locais a designar pelas Associações.

Os Boletins de encestamento terão de ser recolhidos pelas Associações antes das respectivas provas. Para efeitos de controlo a FPC reserva-se no direito de vir a solicitar o envio dos respetivos boletins de encestamento.

Comunicação do Primeiro Pombo Chegado

É obrigatório comunicar à FPC a chegada do 1.º pombo no prazo máximo de 30 minutos (sendo facultativas as comunicações dos restantes pombos chegados), informando: Nome ou Licença Federativa, Número da anilha oficial e hora de constatação.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Esta informação deve ser dada para a FPC, através do preenchimento de formulário próprio que será disponibilizado no site da FPC ou, em alternativa, através de telefone para número de central telefónica a divulgar oportunamente.

Para efeitos informativos e de controlo, será divulgada, no site da FPC, uma lista dos primeiros pombos comunicados. A Federação reserva-se o direito de desclassificar os pombos que não lhe tenham sido comunicados nos termos previstos no regulamento da prova.

Controlo e Prevenção de Fraude

A FPC reserva-se o direito de introduzir medidas de controlo e prevenção da fraude como sejam reanilhamento, carimbo de contramarca nas asas, visita aos pombais de chegada com controlo dos pombos vencedores ou outras que se venham a considerar convenientes.

Importação Dados Classificativos

Cabe às Sociedades e Associações conferir e organizar o respectivo processo classificativo. As classificações distritais deverão estar aptas a ser importadas para o Portal de Classificações Nacionais nos 15 dias imediatos ao dia da solta.

A FPC reserva-se o direito de não aceitar elementos classificativos entrados fora do prazo.

Tipo de Classificações

A FPC elaborará as seguintes classificações:

CUMBOFILO	MELHOR POMBO
Distrital	Distrital
Nacional	Nacional

Apuramento

Para a classificação distrital, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% no respetivo distrito. Para a classificação nacional, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada distrito.

Pontuação

→ Melhor Columbofílo

A classificação é estabelecida através da soma dos pontos obtidos pelos dois primeiros pombos apurados de cada columbofílo na prova em disputa.

→ Melhor Pombo

Todos os pombos apurados estão em competição para os melhores voadores (pombo ás). Será considerado vencedor o pombo que somar o maior número de pontos (sistema de pontos ganhos).

Desempates

Aplica-se o previsto no artigo 100.º do regulamento Desportivo Nacional.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Prémios

Serão atribuídos prémios aos **melhores columbófilos** e **melhores pombos** por **Associação e a nível Nacional** de acordo com o estipulado nos quadros seguintes:

PRÉMIOS POR ASSOCIAÇÃO								
MELHORES COLUMBÓFILOS	MELHORES POMBOS							
(Por Associação)	Até 1.000 Pombos		1.001 a 4.000 Pombos		4.001 a 9.000 Pombos		+ 9.000 Pombos	
1º Troféu	1º	150 €	1º	400 €	1º	700 €	1º	1.400 €
2º Troféu	2º	50 €	2º	200 €	2º	350 €	2º	700 €
3º Troféu	3º	40 €	3º	100 €	3º	175 €	3º	350 €

PRÉMIOS CLASSIFICAÇÃO NACIONAL							
MELHORES COLUMBÓFILOS				MELHORES POMBOS			
DISTÂNCIA				DISTÂNCIA			
Até 650Km	+ 650 a 700Km	+ 700 a 750Km	+ de 750Km	Até 650Km	+ 650 a 700Km	+ 700 a 750Km	+ de 750Km
1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu	1º Troféu
2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu	2º Troféu
3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu	3º Troféu

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

Casos Omissos

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no regulamento da prova nacional de fundo.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

RANKING ANUAL IBERO LATINOAMERICANO

Este Ranking disputa-se em quatro especialidades:

- Velocidade
- Meio Fundo
- Fundo
- Maratona

A participação máxima por país é de 12 pombos, três por cada especialidade.

Podem ser utilizadas classificações de clube, bloco, zona, distrito ou nacional desde que no respetivo nível compitam pelo menos 10 columbófilos e 100 pombos.



Condições de participação:

Categoria	N.º de Classificações	Distância das Provas
A - Velocidade	5	100 a 400 Km
B - Meio Fundo	4	300 a 600 km
C - Fundo	3	Mais de 500 Km
D - Maratona	2	Mais de 700 km

As distâncias são calculadas desde o local de solta ao pombal do concorrente.

Só poderão ser usadas classificações obtidas nos 20% dos pombos encestados.

Fórmula de cálculo:

- Categorias A, B e C

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{(\text{pombos participantes no máximo } 5000)}$$

- Categorias D

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{(\text{N.º de pombos encestados})}$$

Somam-se os coeficientes obtidos nas provas apresentadas sendo vencedor o concorrente que apresentar o menor coeficiente.

Prémios

Aos melhores três classificados em cada especialidade.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

CAMPEONATO IBERO-LATINO - AMERICANO DE CUMBOFILIA – DERBIES AILAC

A Associação Ibero Latino Americana de Columbofilia (A.I.L.A.C.) agrega todos os países da América Latina, Portugal, Espanha e Estados Unidos da América.

A Argentina irá realizar o primeiro Derby AILAC em Junho de 2020.

Paralelamente, a exemplo do que sucedeu em 2019, em Portugal, a Argentina pretende igualmente realizar a Liga das Nações, colocando em competição os países europeus e latino-Americanos. Para o efeito convidou os principais e mais representativos países da Europa.

A competição terá lugar em Mar Del Plata, na província de Buenos Aires.

A Federação Portuguesa de Columbofilia apresentou a candidatura para a realização, em Setembro de 2020, o segundo Derby AILAC, em paralelo com o Campeonato da Europa e o FCI Grand Prix de Portugal.

Caso esta candidatura colha o deferimento da Associação Ibero latino Americana de Columbofilia (A.I.L.A.C.) o campeonato terá lugar em Mira, no Columbódromo Gaspar Vila Nova, dia 5 de Setembro de 2020.

A participação efetua-se através de seleções nacionais compostas por 25 pombos efetivos e 5 suplentes.



A seleção Portuguesa encontra-se em quarentena junto com os pombos alemães, holandeses, romenos e italianos, estando previsto o seu envio no decurso do mês de Novembro.

Os critérios de seleção foram os mesmos que estiveram na base da constituição das seleções nacionais para os campeonatos da Europa e do Mundo 2019.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

CAMPEONATOS INTERNACIONAIS ONE LOFT RACE - MIRA 2020



PROVAS EM DISPUTA

- **FCI Grand Prix de Portugal**
Competição a contar para o Ranking Mundial destinada à participação individual para columbófilos inscritos em Federações que integrem a FCI.
- **Campeonato da Europa**
Competição destinada à participação de seleções nacionais.
- **Campeonato da Europa Jovens**
Competição destinada à participação de seleções nacionais integrando jovens com menos de 25 anos de idade.



PERÍODO DE RECEÇÃO DOS POMBOS

Os borrachos deverão ser enviados entre 15 de Março e 30 de Abril de 2020.

IDADE DOS POMBOS À DATA DE ENVIO

A idade não deverá ser inferior a 45 dias.

DATA DA PROVA FINAL

A prova final terá lugar no dia 5 de Setembro de 2020.

DOCUMENTOS A ENVIAR COM OS POMBOS

Com os pombos devem ser expedidos os seguintes documentos:

- Pedigrees + Títulos de propriedade
(Pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos e os columbófilos não terão direito à comparticipação no valor da venda dos seus pombos em leilão).
- Todos os participantes deverão disponibilizar o número de telemóvel no ato da inscrição, para que possam receber, via SMS, informações relevantes sobre os seus pombos e os campeonatos.



CAMPEONATOS NACIONAIS ONE LOFT RACE - 2020

1. LIGA NACIONAL DOS CAMPEÕES

Deliberou a Direção da FPC manter a realização da **Liga Nacional dos Campeões**, em simultâneo, com os Campeonatos da Europa e o FCI - Grand Prix de Portugal.



OBJETIVOS

- Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos campeões portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os columbófilos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação dos Campeões Gerais das Coletividades Portuguesas na Época Desportiva de 2019.

INSCRIÇÕES

- Os Campeões Gerais têm direito a inscrever gratuitamente dois pombos.
- Os pombos participantes na Liga Nacional dos Campeões poderão participar no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respetiva taxa de inscrição.

NOTA: Cada columbófilo campeão geral, independentemente de se sagrar campeão geral em várias coletividades, só tem direito a enviar dois pombos.

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Às

PRÉMIOS

- Troféus e diplomas para os 10 primeiros classificados individuais.
- Troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo às.
- Será atribuído um fim de semana em Mira, no Hotel Quinta da Lagoa (pensão completa), ao primeiro classificado na prova final.
- Da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da prova final será atribuído ao columbófilo titular um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo desde que tenha sido leiloado por valor superior a 150 €. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA: Pombos sem pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos, os columbófilos proprietários não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.



2. CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS CUMBOFÍLOS

Deliberou a Direção da FPC manter a realização do **Campeonato Nacional de Jovens Columbofílos**, em simultâneo, com os Campeonatos da Europa, o FCI - Grand Prix de Portugal e a Liga Nacional dos Campeões.



OBJETIVOS

- Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos jovens portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os columbofílos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta unicamente à participação de jovens columbofílos portugueses, com licença desportiva ativada para o ano de 2020, com idade até aos 25 anos.

INSCRIÇÕES

- Cada columbofílo tem direito a inscrever gratuitamente um pombo.
- Os pombos participantes no Campeonato de Jovens poderão participar simultaneamente no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Ás

PRÉMIOS

- Troféus e diplomas para os 3 primeiros classificados individuais.
- Troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo ás.
- Será atribuído um fim de semana em Mira, no Hotel Quinta da Lagoa (pensão completa), ao primeiro classificado individual na prova final.
- Da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da prova final será atribuído ao columbofílo titular um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA: Pombos sem pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos, os columbofílos proprietários não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

FORMAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS

A direção da Federação pretende efetuar uma aposta inequívoca na valorização dos agentes desportivos com papel relevante na modalidade. Para enfrentar os novos desafios torna-se necessário adquirir novos conhecimentos, desenvolver novas competências e adotar novos comportamentos, tornando as pessoas num ativo estratégico da organização columbófila. Só equipas de elevado desempenho estarão preparadas para encontrar novas soluções para velhos problemas.

Neste contexto, será executado um plano de formação onde para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do “fair-play”, ética, e solidariedade.

Estão previstas ações de formação para os seguintes destinatários:

- **Juizes Classificadores**

- 🚩 *Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*

- **Delegados e Coordenadores de solta**

- 🚩 *Meteorologia*
 - 🚩 *Bem-estar animal*
 - 🚩 *Regulamentação técnico-desportiva*

- **Dirigentes Associativos**

- 🚩 *Regulamentação técnico-desportiva*
 - 🚩 *Gestão desportiva*
 - 🚩 *Comunicação*
 - 🚩 *Ética Desportiva*

- **Dirigentes Associativos e columbófilos (3 dias)**

Programa

		1º Dia
MÓDULO 1	Fiscalidade	9:00 - 13:00 15:00 - 19:00
MÓDULO 2	Gestão de Conflitos	2º Dia 9:00 - 13:00 15:00 - 19:00
MÓDULO 3	Liderança	3º Dia 9:00 - 13:00 15:00 - 19:00
MÓDULO 4	Noções de Contabilidade	9:00 - 13:00
MÓDULO 5	A Ética na Columbófila	15:00 - 19:00

A formação será assegurada por especialistas externos nas várias áreas programadas.

A Ação carece da inscrição mínima de 15 formandos!

Pretende-se que esta formação se realize através do agrupamento de Associações em três grandes zonas:

→ Norte / Centro / Sul

A Federação procurará descentralizar as ações envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais.

A monitorização será efetuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.

Sempre que necessário serão chamados formadores externos especialistas nas áreas de formação programada.



REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DA MODALIDADE

1. REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A par com a formação dos agentes desportivos entendemos que é imprescindível continuar a política de modernização da estrutura associativa visando sinergias de carácter loco-regional. Continuamos a entender como prioritário:

- A redução do número de coletividades através de processos de fusão e integração de modo a reforçar as capacidades em meios humanos e financeiros e ainda perspetivar alguma profissionalização a esse nível, preparando assim o futuro.
- Uma efetiva cooperação entre as Associações Distritais, nomeadamente, na elaboração e execução de calendários desportivos conjuntos, de modo a permitir uma maior rentabilização dos meios de transporte, diminuindo custos fixos relevantes, e, por consequência, embaratecendo a prática da modalidade. Tal situação traria certamente um importante incremento competitivo nomeadamente através da realização de campeonatos Interdistritais.

2. REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA FEDERATIVA

A atividade desportiva constitui o eixo central da atuação Federação.

A Federação Portuguesa de Columbofilia, ao longo dos anos, tem vindo a assumir competências na promoção, regulamentação e direção a nível nacional da atividade desportiva columbófila, acompanhando e adaptando-se aos processos e transformações que esta área tem sofrido.

No mandato 2013 - 2017, encetaram-se algumas medidas estruturais que permitiram reforçar a atuação da Federação na área desportiva.

Foi neste contexto que a Direção da FPC propôs ao Congresso um primeiro passo, como resposta mais adequada aos novos desafios, que permitisse ao coordenador desportivo assumir as suas funções num regime de dedicação exclusiva às atividades federativas.

Entendemos que atributos como o conhecimento, a inovação, a ética e algum grau de profissionalização são essenciais para uma resposta cabal às exigências e desafios que hoje se colocam neste âmbito.



Em 2019, efetuou-se uma nova aposta na modernização, autonomia e independência dos serviços federativos. A FPC rescindiu o contrato de prestação de serviços na área informática com a empresa Duodata. Net e integrou no quadro, através de contrato individual de trabalho, o informático Miguel Santos. Simultaneamente todas as aplicações informáticas passaram a estar alojadas em domínios da FPC, passando a ser sua propriedade.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

PLATAFORMAS INFORMÁTICAS

Desde 2014 a Federação Portuguesa de Columbofilia tem vindo a desenvolver um conjunto de plataformas informáticas que unanimemente têm sido reconhecidas como um passo gigantesco na eficácia, na transparência e no rigor da informação e da comunicação.

Assim defendemos a constante atualização e melhoria das seguintes plataformas:

1. **O PORTAL CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS**
2. **O PORTAL DAS CLASSIFICAÇÕES DISTRITAIS**
3. **O PORTAL DO COLUMBÓFILO**

A partir de 2016/2017 a FPC criou uma plataforma que integrou um vasto leque de serviços, que passou a ter a designação **Portal do Columbófilo** (à imagem do Portal do Utente ou Portal do Contribuinte).

Um dos principais objetivos desta plataforma foi a criação de um sistema de comunicação multifacetada entre a FPC e a restante estrutura columbófila (Associações, Coletividades e Sócios).

A primeira fase do projeto compreendeu, entre outras, as seguintes etapas:

1. **MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA PLATAFORMA**
2. **USO DE SMS PARA NOTIFICAÇÃO DE AVISOS E ALERTAS**
3. **SERVIÇOS DE RECENSEAMENTO**
4. **DESIGNAÇÃO DE POMBOS PARA EFEITOS DESPORTIVOS**
5. **PERDIDOS E ACHADOS (COMUNICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE POMBOS EXTRAVIADOS)**



Uma vez estabelecida e solidificada a plataforma e estes serviços fundamentais, esperamos vir a integrar, em fases subseqüente, outros serviços úteis à estrutura columbófila, tais como: a possibilidade de efetuar consultas /auscultação direta aos columbófilos sobre temas de grande impacto para a modalidade, ferramentas de localização e cálculo geográfico.

A criação do site federativo – www.fpcolumbofilia.pt – remonta aos primórdios da internet em Portugal. Sabendo todos que as ferramentas web tiveram um desenvolvimento impensável nos últimos 20 anos não podemos deixar de sublinhar a consistência técnica e a resposta positiva que o site foi dando às diversas necessidades federativas ao longo deste período. Tal não obsta que, a este nível, reconheçamos que se impõe dotar a FPC de um instrumento mais moderno, interativo e com novas funcionalidades. Por diversas ordens de razões ainda não foi concretizada a criação de um novo site. Consideramos estarem reunidas as condições para finalmente levar a cabo esta ação.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Está assim no nosso horizonte reformular, tão breve quanto possível, o site da federação criando uma estrutura informática que cumpra os objetivos específicos, numa perspetiva de complementaridade de informação e comunicação, com a comunidade columbófila. Ainda neste âmbito propomo-nos reformular a área de leilões do site federativo e estudar a possibilidade das coletividades e associações utilizarem esta plataforma segundo um regulamento a elaborar.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Estas áreas têm sido tradicionalmente deficitárias na atividade federativa. O estabelecimento de um plano de comunicação e de uma política de marketing são aspetos fundamentais e prioritários para a Federação atingir os objetivos a que se propõe e para conduzir a ação federativa a um patamar superior.

Deram-se já os primeiros passos, nomeadamente na área dos recursos humanos, com a admissão de uma profissional da comunicação, para iniciar e desenvolver uma ação contínua e coerente onde interajam de forma concertada as diversas formas de comunicação que hoje passam por especialidades como jornalismo, relações públicas, publicidade, propaganda e marketing.



Pretende-se assim atingir quatro grandes objectivos:

1. Potenciar a divulgação da columbofilia e do pombo-correio junto dos “media”, especialmente as televisões, e por esta forma atingir o grande público.
2. Iniciar uma política de divulgação e promoção da columbofilia, do pombo-correio e dos columbófilos portugueses no plano internacional.
3. Expandir a sponsorização nas empresas ligadas à columbofilia criando simultaneamente condições de atratividade para o investimento nesta área de empresas de referência que se situam fora do circuito comercial da columbofilia.
4. Criação de condições objetivas, comercialmente atraentes, que possibilitem cativar publicidade dirigida aos suportes informáticos da Federação e aos grandes eventos por si organizados.

Em 2019 foram já visíveis os frutos deste investimento, nomeadamente, através do número de reportagens e intervenções sobre columbofilia passadas nos principais canais de televisão, pelas notícias publicadas nos principais órgãos de comunicação escrita a nível nacional e por uma presença muito forte nas redes sociais.

Para 2020 pretendemos intensificar e fortalecer o trabalho desenvolvido e cimentar uma cada vez maior interação com a “grande” comunicação social.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

CONTROLO ANTI-DOPING

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) é a organização nacional antidopagem com funções no controlo e na luta contra a dopagem no desporto, nomeadamente enquanto entidade responsável pela adoção de regras com vista a desencadear, implementar ou aplicar qualquer fase do procedimento de controlo de dopagem.

A ADoP exerce as suas competências no território nacional e, sempre que solicitada pela AMA ou federações internacionais, no estrangeiro.

A ADoP colabora com os organismos nacionais e internacionais com responsabilidade na luta contra a dopagem no desporto.

Criada pela publicação da Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, a ADoP veio substituir o Conselho Nacional Antidopagem (CNAD) enquanto organização nacional antidopagem de Portugal.

De modo a assegurar a conformidade plena da legislação nacional com os princípios do Código Mundial Antidopagem, foi publicada a Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto, que revogando a Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, e em conjunto com a Portaria n.º 11/2013, de 11 de janeiro, corresponde atualmente ao regime jurídico da luta contra a dopagem no nosso país.

A ADoP funciona junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), Instituto Público que tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto em Portugal.

Nesta matéria persiste uma enorme dificuldade em encontrar laboratórios com acreditação para efetuar as respetivas análises.

Por outro lado os valores envolvidos no controlo continuam a ser exorbitantes.

Acresce, ainda, um conjunto de indefinições na comunidade científica relativamente a esta matéria.

A Federação Internacional tem vindo igualmente a trabalhar nesta área. Na Assembleia geral da FCI, realizada na Polónia, em Janeiro de 2019, foi apresentado um relatório circunstanciado, aguardando as federações nacionais diretivas da FCI.

LEVANTAMENTO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS (WGS 84)

As coletividades deverão notificar a FPC de todas as situações que abranjam columbófilos que tenham mudado o local do seu pombal em relação à época desportiva anterior bem como de novos associados. A Federação assegurará o levantamento das respetivas coordenadas e a sua integração no mapeamento nacional.

O GPS é constituído por três segmentos principais:

(O segmento espacial, o segmento de controle e o receptor)

O segmento espacial é constituído por 24 satélites orbitando em torno da terra a uma altura aproximada de 20.200Km acima do nível do mar. Foi concebido para que exista no mínimo 4 satélites visíveis acima do horizonte a qualquer ponto da superfície e a qualquer altura.





F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

RECENSEAMENTO E DESIGNAÇÃO DE POMBOS 2019/2020

O programa de recenseamento RecPom 2020 foi disponibilizado através do Portal do Columbófilo, como já era habitual, deixando no entanto de ser distribuído em paralelo uma cópia em CD-ROM.

A partir da presente época, o RecPom 2020 apenas será utilizado para realizar o recenseamento dentro do período normal (até 31 de Outubro de 2019). **Terminado esse período, todas as operações passarão a ser realizadas no Portal do Columbófilo, nomeadamente, a transferências entre equipas e designação de pombos, o recenseamento de pombos adicionais, a relação de venda de anilhas e o recenseamento de borrachos.** Para além de permitir controlar os prazos de entrega, esta modalidade possibilitará às partes envolvidas um maior controlo e rigor, através de históricos consultáveis dos envios realizados por cada coletividade.

Admite-se a possibilidade de os concorrentes poderem adicionar e/ou substituir os seus pombos designados durante a época desportiva, ato condicionado a um número limite de adições/substituições – **cinco pombos** – e sujeito ao pagamento das seguintes taxas:

Adição ou Substituição por Pombos não recenseados			Adição ou Substituição por Pombos já recenseados	
Nº de Pombos	Custo		Nº de Pombos	Custo
1º	6 €	Mais o valor previsto para os adicionais.	1º	6 €
2º	7 €		2º	7 €
3º	8 €		3º	8 €
4º	9 €		4º	9 €
5º	10 €		5º	10 €

Algumas situações a ter em conta sobre o recenseamento:

- **PRAZO**

O recenseamento tem obrigatoriamente de dar entrada na FPC até ao dia 31 de Outubro de 2019.

- **LOCAL**

O recenseamento tem obrigatoriamente de ser efetuado numa das coletividades mais próximas do pombal e no âmbito da Associação Distrital onde o pombal está implantado.

- **MODO**

Só poderão ser recenseados pombos através dos títulos de propriedade ou 2^{as} vias. **Os pombos portugueses só poderão ser recenseados através de leitura ótica** dos respetivos títulos de propriedade ou segundas vias. Caso o título não permita a leitura deve o columbófilo solicitar uma segunda via indicando esse motivo.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

- **POMBOS ESTRANGEIROS**

A Federação Portuguesa de Columbofilia ao lançar a taxaço do recenseamento dos pombos com anilha oficial estrangeira, medida já igualmente adotada por inúmeras federações, visou antes de mais criar condições de transparência e rigor no que respeita à correta identificação genealógica dos pombos-correio, ao cumprimento da lei e dos regulamentos, à proteção do pombo-correio português e dos columbófilos portugueses e, finalmente, prevenir situações que poderão acarretar problemas de ordem legal e sanitária para os columbófilos e estrutura associativa, senão atente-se, entre outras questões, nas seguintes:

- a) Segundo o plasmado no artigo 8º n.º 3 do Regulamento Desportivo Nacional não é permitido anilhar pombos nascidos em Portugal com anilhas oficiais de outros países. Importa, assim, criar uma medida travão à aquisição de anilhas oficiais estrangeiras e ao anilhamento de pombos portugueses com essas anilhas.*
- b) O anilhamento de pombos-correio portugueses com anilhas oficiais estrangeiras, ato já por si irregular, pode dar origem a comportamentos fraudulentos na definição e estabelecimento das origens (pedigree) daqueles pombos-correio, passando cada columbófilo a estar sujeito a adquirir (por oferta ou compra) “gato por lebre”.*
- c) Por outro lado, caso se verifique um problema sanitário onde venham a intervir as respetivas autoridades como é que os columbófilos e a estrutura associativa justificam a origem daqueles pombos?*
- d) Estando esses pombos impedidos de integrar as seleções nacionais para representarem o país, o desporto português e a columbofilia nacional, estamos claramente a diminuir o campo de recrutamento para a seleção dos melhores pombos-correio portugueses.*
- e) Esta prática constitui um contributo inequívoco para desvalorizar o pombo-correio português, a qualidade dos columbófilos portugueses e desprestigiar a columbofilia nacional.*
- f) Estando permanentemente disponíveis anilhas oficiais portuguesas para todos os columbófilos qual a motivação e a justificação daqueles que, tendo os seus pombais instalados em Portugal, adquirem anilhas oficiais estrangeiras para anilhar os seus pombos?*
- g) A FPC viu-se, desta forma, obrigada a intervir para desmobilizar tais atos.*

Resta acrescentar que, excecionalmente, para o recenseamento que se encontra em vigor (época desportiva de 2020), a Direção da FPC deliberou introduzir uma norma transitória que revoga a taxaço prevista na circular n.º 2



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

de 27 de Setembro de 2019, de um euro por pombo estrangeiro, passando a vigorar a seguinte regra:

“O recenseamento de pombos estrangeiros para a época desportiva de 2020 está sujeita à taxa de um euro por pombo, até ao máximo de 10 Euros”.

- **ADICIONAIS**

São considerados adicionais ao recenseamento sempre que são acrescentados novos pombos ao recenseamento após o fecho do recenseamento de 2019.

A partir da presente época, os adicionais serão feitos obrigatoriamente no Portal do Columbófilo.

Para efeitos de Cadastro: os pombos poderão ser adicionados em qualquer altura do ano.

Para efeitos Desportivos: os pombos só poderão ser adicionados até ao prazo limite para a designação de pombos.

- **DESIGNAÇÃO**

A designação consiste no processo de identificar quais dos pombos recenseados num sócio que participam na época desportiva. Tendo em atenção a data de início do calendário desportivo de cada uma das Associações estipulou-se que o período de designação de pombos terminará no dia 27 de Janeiro para a ACD Faro, no dia 3 de Fevereiro para Lisboa, Santarém e Setúbal e, finalmente, para as restantes Associações até 10 de Fevereiro de 2020.

- **QUOTA FEDERATIVA 2020**

A **componente fixa** da quota federativa teve um incremento de um euro mantendo-se os valores e condições anteriores para a **componente variável** de acordo com o número de pombos designados para concorrer na campanha.

QUOTA FEDERATIVA 2020				
Valor Quota Federativa Fixa			Valor Quota Federativa Variável	
Licença Desportiva	Seguro	Total	Nº de pombos designados para concorrer	Valor por pombo
13 €	3 €	16 €	Até 75 pombos	Gratuito
			76 a 130 pombos	0,05 €

Terminado o prazo para o recenseamento normal todas as restantes operações serão realizadas no Portal do Columbófilo, incluindo o recenseamento de pombos adicionais, a transferência de pombos entre equipas, a designação de pombos e a emissão de mapas de vacinação, entre outras.



VACINAÇÃO

Como é do conhecimento geral a vacinação dos pombos-correio contra a doença de Newcastle (Paramixovírus) é obrigatória.

ENQUADRAMENTO LEGAL:

A obrigatoriedade da vacinação decorre de diretivas emanadas pelo Ministério da Agricultura (edital n.º 2 de 04 Agosto de 2009) e pela União Europeia.

Destes normativos resulta: (1) a imposição de só poderem ser utilizadas vacinas homologadas pelas autoridades sanitárias nacionais e (2) caber à Federação Portuguesa de Columbofilia a criação de mecanismos que assegurem a vacinação de todos os pombos-correio com vacinas reconhecidas pelo Estado português.

Neste contexto, cabe em primeira instância à FPC, regular, controlar e assegurar perante a autoridade sanitária que o processo de vacinação, realizado com periodicidade anual, cumpre com os requisitos anteriormente indicados.



ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR:

O regulamento desportivo nacional prevê no artigo 3º n.º 1 alínea f) que “só poderão tomar parte em concursos de pombos-correio, os columbófilos que tenham procedido às vacinações e outras ações do foro da sanidade determinadas pela F.P.C.”.

COMPROVATIVOS DA VACINAÇÃO:

Só é reconhecida legalmente a vacinação efetuada com vacinas Colombovac PMV e PMV / POX e Nobilis Paramixo P201.

A eventual utilização de outras vacinas é um ato que contraria as disposições legais e regulamentares em vigor.

Para a época desportiva de 2020 só serão aceites como comprovativos da vacinação:

- **A fatura/recibo de aquisição** emitida em nome do columbófilo, discriminando a marca da vacina, nº de doses e validade.
- **A declaração do médico veterinário** junta com uma lista dos pombos vacinados, devidamente carimbada e assinada.

NOTA IMPORTANTE:

As coletividades que não enviarem os comprovativos de vacina não terão os seus dados de recenseamento (pombos e sócios) disponíveis nem serão integrados no programa de classificações até que efetuem o respetivo envio.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

FUNDO DE SOLIDARIEDADE

INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Columbofilia, para além do cumprimento das suas funções institucionalmente previstas é também e, sobretudo, uma entidade agregadora de desportistas amadores. Columbófilos que, sendo humanos, são vulneráveis às contingências da própria vida e sujeitos passíveis de situações de infortúnio, as quais, pela sua violência, imprevisão ou circunstâncias em que ocorrem, não raras vezes, geram alterações no modo de vivência das suas vítimas, não lhes propiciando condições que possibilitem a prática da columbofilia. A Federação Portuguesa de Columbofilia, sensível a estas situações, deve também procurar e cultivar preocupações de solidariedade e encontrar as melhores soluções, com vista a minorar os efeitos emergentes dos acidentes ou eventuais catástrofes de que estes columbófilos sejam vítimas. Assim, com vista à obtenção destes objetivos, foi constituído na Federação Portuguesa de Columbofilia, um Fundo de Solidariedade que se rege pelas seguintes disposições:



Fundo Social de Solidariedade

OBJETIVOS

O Fundo de Solidariedade tem como objetivo propiciar aos columbófilos, através de atribuição de subsídios, condições mínimas de continuar a prática desportiva columbófila.

BENEFICIÁRIOS

São beneficiários do Fundo de Solidariedade os columbófilos com inscrição em vigor. Consideram-se com a inscrição em vigor, os columbófilos federados com as quotas em dia.

SITUAÇÕES ABRANGIDAS

Encontram-se abrangidas pelo Fundo de Solidariedade as situações de acidente ou outras vicissitudes sofridas pelo columbófilo das quais resultem incapacidade parcial ou perda de condições materiais para a prática desportiva, desde que justificadas perante a Federação Portuguesa de Columbofilia.

Considera-se manifesta insuficiência de rendimentos para a prática desportiva columbófila, ou recuperação de perda material resultante de catástrofe ou outras, quando os rendimentos mensais do agregado familiar forem iguais ou inferiores ao ordenado mínimo nacional.

ATRIBUIÇÃO

As importâncias a atribuir serão fixadas casuisticamente, após apresentação e decisão da Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, em função da gravidade da situação, bem como de quaisquer outras circunstâncias que possam integrar a incapacidade de obter rendimentos, assumindo a natureza de subsídio único, nunca superior a mil euros.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

REQUERIMENTO

O requerimento para atribuição de subsídios do Fundo de Solidariedade é dirigido pelo interessado, ou quem legalmente o represente, ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia e será instruído com os seguintes documentos:

- a) Descrição e comprovativo do acidente, catástrofe ou calamidade ocorrida.
- b) Comprovativo dos rendimentos do agregado familiar através da declaração do IRS entregue no último ano;

INSTRUÇÃO DO PROCESSO

Recebido o requerimento, o Presidente mandá-lo-á instruir com a documentação ou informações existentes ou oficiará a sua recolha pelos serviços administrativos da FPC.

DELIBERAÇÃO

Instruído o processo será o mesmo objeto de análise e deliberação pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, o qual determinará o montante do subsídio. O pagamento do apoio concedido é efetuado por transferência bancária ou cheque bancário.

COMUNICAÇÃO

A Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos 8 dias imediatos à deliberação comunicará ao requerente o resultado da deliberação.

FINANCIAMENTO

A dotação do Fundo de Solidariedade provém do orçamento da Federação.

LIMITES

O limite anual de subsídios a atribuir pelo Fundo de Solidariedade não pode ser superior à dotação prevista no orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.

OBRIGAÇÕES DOS BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Fundo de Solidariedade são obrigados a participar ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, no prazo de quinze dias:

- a) Qualquer alteração na composição ou rendimentos do agregado familiar ocorrido no período de análise e estudo de atribuição do subsídio/ apoio;
- b) Os fatos que, pela sua natureza, desvirtuem os princípios subjacentes à criação e funcionamento do Fundo de Solidariedade da FPC, nomeadamente aqueles que influenciem a situação patrimonial do agregado familiar;
- c) Qualquer alteração na sua morada ou endereço postal.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

REEMBOLSO

No prazo de trinta dias a contar da notificação, será reembolsado à Federação Portuguesa de Columbofilia o subsídio indevidamente recebido.

Considera-se subsídio indevidamente recebido, as seguintes situações:

- a) Subsídio atribuído com base em falsas declarações ou documentos viciados;
- b) O beneficiário não dê cumprimento ao estabelecido nas alíneas a) e b) do artigo 11.º do Regulamento do Fundo de Solidariedade;

O reembolso do subsídio indevidamente atribuído é deliberado pela Direção sendo o seu incumprimento passível dos procedimentos de natureza disciplinar.

INTERPRETAÇÃO

Quaisquer lacunas ou divergências relativas à interpretação do regulamento serão resolvidas pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia.



SEGURO DESPORTIVO

O decreto - lei 10/2009, de 12 de Janeiro, estabeleceu o novo regime jurídico do seguro desportivo obrigatório. Os principais aspetos contidos na referida legislação são:

OBRIGATORIEDADE (ART. 2.º)

Os agentes desportivos devem, obrigatoriamente, beneficiar de um contrato de seguro desportivo. A responsabilidade pela celebração do contrato de seguro desportivo cabe às federações desportivas.

COBERTURAS MÍNIMAS (ART.5.º)

O seguro desportivo cobre os riscos de acidentes pessoais inerentes à respetiva atividade desportiva, nomeadamente os que decorrem dos treinos, das provas desportivas e deslocações, dentro e fora do território português.

As coberturas mínimas abrangidas pelo seguro desportivo são as seguintes:

- a) Pagamento de um capital por morte ou invalidez permanente, total ou parcial, por acidente decorrente da atividade desportiva;
- b) Pagamento de despesas de tratamento, incluindo internamento hospitalar, e de repatriamento.

SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 8.º)

As federações instituem um seguro desportivo de grupo, mediante contrato celebrado com os seguradores, ao qual é obrigatória a adesão dos agentes desportivos nelas inscritos. Cabe às federações a responsabilidade pelo pagamento do prémio do seguro de grupo aos seguradores.

ADESÃO AO SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 9.º)

A adesão individual dos agentes desportivos ao seguro desportivo de grupo realiza-se no momento da sua inscrição nas federações desportivas.

A participação devida por cada aderente ao seguro desportivo de grupo é definida por deliberação dos órgãos competentes da respetiva federação. A prestação é paga no momento da inscrição ou da renovação na federação desportiva.

COBERTURAS MÍNIMAS ABRANGIDAS PELO SEGURO DESPORTIVO (ART.16.º)

O contrato de seguro garante os seguintes montantes mínimos de capital:

- a) Morte e invalidez permanente: € 28.043,00;
- b) Despesas de tratamento, transporte sanitário e repatriamento por acidente: € 4.4487,00;
- c) Despesas de funeral por acidente: € 2.244,00.

ÂMBITO

O seguro garantirá às pessoas seguras, até aos montantes e coberturas legalmente fixados nos acidentes decorrentes da prática desportiva da columbofilia incluindo treinos, provas e deslocações em qualquer meio de transporte de e para os locais onde



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

tenham lugar as referidas atividades, e desde que em representação ou sob patrocínio da Federação, Clubes ou Entidades Oficiais.

DEFINIÇÕES

Por "**Pessoas Seguras**"

Entendem-se as pessoas inscritas na Federação Portuguesa de Columbofilia, com a respetiva quotização liquidada para a época desportiva em referência.

Por "**Acidente**"

Entende-se o acontecimento fortuito, súbito, devido a causa exterior e estranha à vontade da "Pessoa Segura", aquando na participação das atividades descritas nos pontos anteriores.

PROCEDIMENTOS A OBSERVAR APÓS ACIDENTE

Em caso de sinistro ocorrido no âmbito do seguro, a "Pessoa Segura" acidentada deve procurar a assistência médica, paramédica, hospitalar que entenda mais conveniente para as lesões em presença.

Compete à "Pessoa Segura" acidentada participar o sinistro nos 8 (oito) dias imediatos e em impresso adequado que, depois de preenchido deve ser acompanhado de fotocópia da licença federativa do sinistrado e enviados para a sede da FPC.

As despesas com tratamentos, transportes, etc., efetuadas em consequência do acidente sofrido, devem ser documentadas com os ORIGINAIS LEGAIS dos recibos ou similares emitidos pelos prestadores dos serviços ou fornecimentos e sempre que haja lugar ao reembolso das despesas por parte da Seguradora será efetuado, sempre, à "Pessoa Segura" acidentada, que por sua vez deve assumir, perante os prestadores da assistência, a responsabilidade do pagamento das despesas realizadas.

O impresso acima referido deverá ser solicitado, em caso de acidente, em qualquer balcão da Fidelidade.

PRÉMIO..... 3,00 EUROS

Apólice n.º AG 63531577 – Fidelidade S.A.

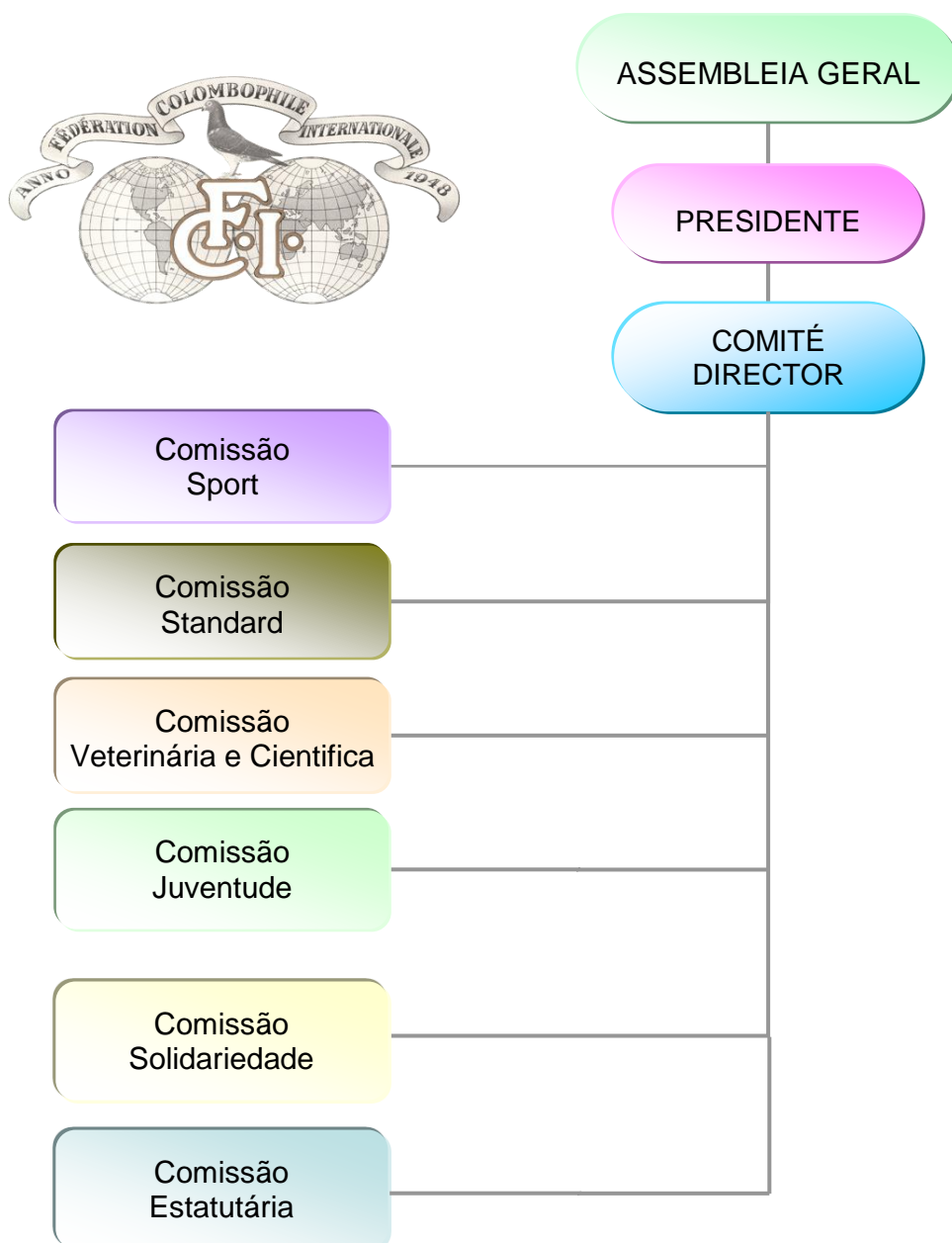
FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL

A F.C.I. com sede em Halle, na Bélgica conta com cerca de sessenta e cinco países filiados. Nas eleições para a Federação Columbófila Internacional que tiveram lugar em janeiro de 2019, no decurso da 36.ª Olimpíada Columbófila, o Dr. David Barros Madeira foi reeleito Vice-presidente e o Dr. José Luís Jacinto foi eleito para a comissão de auditoria. Portugal elegeu igualmente diversos membros para as Comissões Especializadas.





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com a Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Ordem dos Médicos Veterinários, Grupo de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e Acidentes Ferroviários, o Comando Operacional da Força Aérea.

Prosseguindo o trabalho efetuado durante nos últimos anos procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum. Estas parcerias abarcarão não só os projetos internos da FPC como também os que pretendemos ver estendidos às Associações Distritais / Regionais.



ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A FPC e RFCE reúnem ordinariamente, pelo menos uma vez por ano, com os seguintes objetivos:

- Debater o plano de soltas a realizar em território português e espanhol pelas duas Federações.
- Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.
- Promover ações de cooperação em áreas de interesse mútuo.

ASSOCIAÇÃO IBERO LATINO AMERICANA DE CUMBOFILIA (A.I.L.A.C.)

A FPC participa anualmente na Assembleia Geral da Associação Ibero latino Americana de Columbofilia (A.I.L.A.C.).



ENCONTROS DE TRABALHO COM A ESTRUTURA ASSOCIATIVA COLUMBÓFILA

Com o novo paradigma estatutário de representação alargada a todos os agentes desportivos da columbofilia a Federação pretende estabelecer uma plataforma permanente de diálogo com o movimento associativo, sem abdicar das suas responsabilidades e competências, privilegiando o debate alargado das grandes questões nacionais através de reuniões descentralizadas desenvolvendo, por este meio, uma efetiva ligação e uma permanente interatividade com as bases.



APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS

O apoio meteorológico é da responsabilidade do Capitão Fernando Garrido em regime de prestação de serviços. Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas. Recorde-se que o estatuto de utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua proteção (art. 1º da L.P.P.C.).

Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência. Assim, propomos as seguintes ações:

- Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- Renovar a contratação do técnico meteorologista em regime de prestação de serviços.
- Manter o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

Este gabinete terá como principais objetivos:

- Efetuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- Continuar e aprofundar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.

APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário é da responsabilidade do Dr. José Luís Cruz, médico veterinário, em regime de prestação de serviços.

A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- Apoio Clínico aos Columbófilos;
- Apoio ao Columbódromo Internacional de Mira;
- Controlo das condições sanitárias dos columbódromos;
- Técnico responsável pelo Centro de Quarentena da FPC;
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade);
- Assessoria à Direção na área da política de saúde animal;
- Relação com as autoridades sanitárias;
- Implementação do controlo anti doping;
- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações;
- Participação em palestras e seminários organizados pela estrutura associativa;
- Formação descentralizada para columbófilos.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Reforçar a atividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de ações de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia mantém-se como um dos grandes objetivos da Federação para 2020.

APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se manter e reforçar a sua atuação nas seguintes áreas:

- Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com coletividades e associações, problemas com pombais);
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas;
- Emissão de pareceres;
- Assessoria à Direção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica;
- Revisão regulamentar e estatutária;
- Participação em palestras e seminários organizados pela Federação e estrutura associativa;
- Representação de Portugal na Comissão Legal e Estatutária da FCI.

APOIO TRACKING DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE POMBOS-CORREIO

Reconhecendo a importância para a absoluta transparência no que respeita aos locais de solta utilizados nas provas, bem como, das vantagens que advêm da utilização deste serviço para a gestão das frotas, a FPC irá manter o apoio concedido às associações suportando os custos do contratuais para a época desportiva de 2020 do aluguer dos equipamentos colocados nos tratores e galeras de todas as associações distritais e da prestação de serviços da Cartrack.





F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

Anilhas Oficiais

A Federação Portuguesa de Columbofilia dando cumprimento às normas emanadas pela Federação Columbófila Internacional irá adquirir para a época desportiva de 2020 as anilhas oficiais homologadas por aquela entidade. Passou a ser obrigatório o pagamento à FCI de um “fee” no valor de cinco cêntimos por anilha oficial

Neste contexto as anilhas terão a cor branca, o logotipo da FCI, a numeração e a inscrição “Portugal 2020”.

A FPC procedeu à aquisição de 550.000 anilhas oficiais com numeração sequencial iniciando em 0.000.001 e terminando em 0.550.000.

Os títulos de propriedade são patrocinados pela Benzing, sendo impressos em cartolina 160 gr, três cores, branco e azul e cinzento, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2020.

A Federação Portuguesa de Columbofilia procederá à distribuição das anilhas oficiais para 2020 no final de Dezembro do corrente ano.

A requisição das anilhas oficiais efetua-se segundo a metodologia há muito seguida, isto é, as Coletividades requisitam às Associações e estas à Federação.

As Associações terão de efetuar o pedido inicial até ao dia 16 Dezembro de 2019.

A partir daí poderão efetuar os pedidos de acordo com as necessidades, tendo em atenção o estipulado na alínea d) da circular geral n.º 4, de 27 de Setembro de 2019.

Também na distribuição serão seguidos os mesmos trâmites de anos anteriores; A Federação enviará às Associações e estas às Coletividades as anilhas oficiais requisitadas por cada uma.

A data prevista para a remessa das anilhas requisitadas no pedido inicial é a última semana de Dezembro 2019. Os pedidos suplementares serão fornecidos logo que cheguem à FPC.

PRAZOS DE REQUISIÇÃO

PEDIDO INICIAL: Entrada do pedido na FPC até 16 Dezembro 2019.

Os valores de cedência das anilhas oficiais para o ano de 2020 serão:

REQUISIÇÃO	ASSOCIAÇÕES	COLETIVIDADES	COLUMBÓFILOS
Até 16 de Dezembro 2019	0,40	0,46	0,52
Entre 17.12.2019 e 30.04.2020	0,44	0,50	0,56
A partir de 04.05.2020	0,49	0,55	0,61



Data de Nascimento:		Dia	Mês
Sexo		Cor	
Pai n.º		Cor	
Mãe n.º		Cor	
Criador			

BENZING
Innovation through Tradition Since 1964



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Anilhas concurso

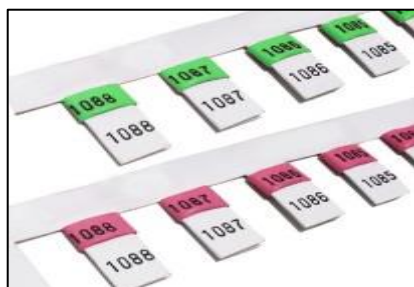
A Federação Portuguesa de Columbofilia no cumprimento do Dec. Lei 36767 adquiriu 150.000 anilhas de concurso, em séries de seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.

A exemplo de anos anteriores, as Coletividades requisitam as anilhas de borracha diretamente à Federação, em impresso próprio para o efeito.

O pedido deve ser efetuado em milhares certos.

O impresso devidamente preenchido, assinado e carimbado deverá ser enviado à Federação acompanhado de cheque ou vale postal para pagamento das anilhas requisitadas.

As coletividades deverão requisitar as anilhas de borracha até ao próximo dia 2 de dezembro de 2019.



As anilhas serão remetidas às Associações entre o final de Dezembro de 2019 e o dia 15 Janeiro 2020, sendo por estas distribuídas às Coletividades.

As anilhas serão duplas apresentando-se embaladas em “pentos” de 25 unidades contendo cada saco 1000 anilhas.

O preço será de 65,00 € por milheiro.

LICENÇAS FEDERATIVAS

A Direção da Federação resolveu distribuir gratuitamente uma nova licença federativa a cada columbófilo em substituição das que se encontram atualmente em vigor.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

A ExpoRainha

A ExpoRainha é uma organização do Grupo Columbófilo Vilanovense e da Casa do Povo de Aveiras de Cima, que tem contado com os apoios da Câmara Municipal de Azambuja e da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima. Desde há uns anos a esta parte o evento tem lugar na Casa do Povo de Aveiras de Cima. A exemplo do que tem acontecido nas edições anteriores, a Federação tentará estar presente marcando presença fundamentalmente com o objetivo de divulgar algumas das iniciativas de carácter desportivo que levará o cabo no decurso do ano de 2020 e, de forma genérica a modalidade.





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

A FEIRA DE KASSEL

A Feira Internacional de Columbofilia realizada em Kassel, na Alemanha, é desde 1989



um dos maiores certames mundiais destinado exclusivamente aos columbófilos. Este evento assume-se como um modelo em que se interligam os conceitos de comércio e

divulgação columbófila. Nos dois dias de feira mais de 300 expositores colocam à disposição dos visitantes as últimas novidades columbófilas e, igualmente, pombos de várias origens e nacionalidades.

À semelhança de anos anteriores a Federação Portuguesa de Columbofilia foi convidada pela organização. Irma Kreutzfeldt colocou, uma vez mais, à disposição da delegação federativa, o espaço, o alojamento e a alimentação, a título gracioso.

É habitual passarem pelo stand da Federação numerosos columbófilos de múltiplas nacionalidades, bem como, um significativo número de columbófilos portugueses, muitos deles emigrantes na Alemanha ou em países periféricos.

Para além destas a Federação irá analisar a eventual presença noutras feiras internacionais com o objetivo de divulgar a columbofilia portuguesa e os Campeonatos Internacionais de 2020.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CARATER INTERNACIONAL A REALIZAR EM 2020

Local / País		Prova	Data
Valência Espanha		Participação na Exposição Ibero, latino-Americana e Mediterrânica de Columbofilia	Janeiro
Argentina		Liga das Nas Nações (Mundialito)	Junho
Argentina		Campeonato Ibero Latino-Americano Derbie AILAC	Junho
-		Campeonato do Mundo (aguarda-se decisão de atribuição da organização por parte da FCI)	Agosto / Setembro
Mira Portugal		Derbie Internacional AILAC	Setembro
Mira Portugal		Campeonato da Europa	Setembro
Mira Portugal		Campeonato da Europa de Jovens	Setembro
Mira Portugal		FCI Grand Prix Portugal (Mundial RanKing)	Setembro



PLANO ORÇAMENTAL 2020



***Federação Portuguesa de
Columbofilia***



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

INVESTIMENTO

Contas	Descritivo	Executado Setembro 2019	Projetado Dezembro 2019	Orçamento 2020
45	Investimentos em curso			
451	Investimentos Financeiros em curso			
4512	Obras em Curso	0,00	0,00	25.000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		0,00	0,00	25.000,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

DESPESA

Contas	Descritivo	Executado Setembro 2019	Projetado Dezembro 2019	Orçamento 2020
31	Compras			
311	Mercadorias			
3111	Anilhas Oficiais	0,00	45.190,20	47.500,00
3112	Anilhas Concurso	0,00	5.535,00	5.800,00
3114	Títulos de Propriedade	3.522,11	7.045,00	3.600,00
31171	Leitores Ópticos	0,00	335,79	350,00
62	Forneci/. e Serviços Externos			
622	Serviços especializados			
6221	Trabalhos especializados			
62211	Limpeza	723,28	1.084,92	1.085,00
62212	Desinfestação Columbódromo	1.062,41	1.062,41	1.095,00
62213	Serv. Téc. Informática	15.498,00	20.664,00	3.000,00
62215	Traduções	1.643,71	1.643,71	500,00
62216	Revisão de Contas	0,00	1.845,00	1.845,00
62217	Contabilidade	3.874,50	5.596,50	5.597,00
62219	Trabalhos Especializados	4.675,09	7.175,00	4.500,00
6222	Publicidade e Propaganda			
62221	Material promocional	7.129,74	7.129,74	15.000,00
62222	Pub. e propaganda	2.068,47	2.334,64	
6223	Vigilância e segurança			
62236	Vigilância e segurança	2.952,00	2.952,00	3.000,00
6224	Honorários			
62242	Gabinete Jurídico	7.380,00	10.332,00	10.332,00
62243	Gabinete Imprensa	5.400,00	7.200,00	7.200,00
62245	Gabinete Meteorologia	7.425,00	9.900,00	9.900,00
62247	Gabinete Veterinário	2.933,00	5.166,00	5.166,00
6226	Conservação e Reparação			
622621	Despesa Condomínio	1.193,04	1.193,04	1.200,00
622622	Conservação e Reparação	4.610,03	5.000,00	5.000,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Contas	Descritivo	Executado Setembro 2019	Projetado Dezembro 2019	Orçamento 2020
623	Materiais			
62316	Ferramentas / Utensílios desgaste rápido	1.225,70	1.300,00	1.000,00
62332	Material de Escritório	8.614,90	9.500,00	10.000,00
62346	Artigos para Oferta	7.241,95	7.241,95	1.500,00
624	Energia e Fluidos			
6241	Eletricidade	2.026,03	2.710,00	2.800,00
6242	Combustíveis	4.295,56	4.400,00	4.500,00
6243	Água	318,49	430,00	450,00
6251	Deslocações e Estadas			
	Órgãos Sociais e Funcionários	17.558,30	19.000,00	20.000,00
	Camp. de Mira	28.475,85	28.475,85	26.000,00
	Exposição Nacional	2.361,29	2.361,29	2.400,00
	Exposição Ibérica	0,00	0,00	7.500,00
	Campeonato Mundo	59,90	2.000,00	1.500,00
6253	Transporte de Mercadorias			
62531	Anilhas Oficiais	1.196,58	1.196,58	1.200,00
62532	Anilhas Concurso	305,81	305,81	500,00
62533	Outros	159,01	180,00	150,00
62534	Pombos	2.969,77	3.700,00	3.500,00
626	Serviços Diversos			
6262	Rendas e Alugueres			
62617	Aluguer de Viaturas	747,50	747,50	800,00
6262	Comunicação			
626221	Selos Postais	2.582,66	2.850,00	3.000,00
626223	Telefone	2.177,50	2.800,00	2.800,00
626224	Aluguer Apartado CTT	36,90	37,00	37,00
626225	Internet			
	Internet	593,12	889,68	890,00
	Portal Classif. Nacionais	2.147,58	2.863,44	3.600,00
	Portal Classif. Distritais	2.590,38	3.453,84	
	Portal do Columbófilo	2.573,82	3.431,76	
626226	Comunicação - SMS	1.900,00	3.800,00	2.000,00
6263	Seguros			
62631	Multirriscos Edifício Recheio	365,08	365,08	366,00
62631	Desportivo	21.486,79	21.486,79	19.032,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Contas	Descritivo	Executado Setembro 2019	Projetado Dezembro 2019	Orçamento 2020
62639	Automóvel	744,52	744,52	745,00
6266	Despesas de Representação			
62661	Reuniões Internacionais FCI	444,46	900,00	2.000,00
6267	Limpeza, Higiene e Conf.	358,60	380,00	450,00
6268	Outros Serviços			
62682	Ração Medica/. Pombos	8.373,93	8.500,00	8.500,00
63	Gastos com o pessoal			
632	Remunerações dos órgãos sociais			
	- Órgãos Sociais	13.500,00	18.000,00	18.000,00
632	Remunerações do Pessoal			
	- Diretor de Serviços (1)	35.648,98	49.965,56	50.155,00
	- Planeador Informática (1)	4.362,61	15.578,03	39.301,00
	- Adjunto do Dir. Serviços (1)	8.747,00	12.230,50	12.239,00
	- Assistentes Adm. De 1ª (3)	36.257,22	48.844,92	49.064,00
	- Tratadores de Pombos (2)	17.896,82	24.799,54	24.915,00
	- Motorista Treinos e Prova	1.780,65	1.780,65	2.000,00
635	Encargos sobre Remunerações	25.061,65	36.706,58	41.706,00
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	2.583,50	2.583,50	2.600,00
64	Gastos de Depreciação			
642	Activos Fixos Tangíveis			
6422	Edifícios e Outras Construções	0,00	1.855,45	1.860,00
6423	Equipamento Básico	0,00	2.234,46	2.250,00
6425	Equipamento Administrativo	0,00	1.606,96	1.610,00
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	901,70	905,00
68	Outros Gastos e Perdas			
688	Outros			
6883	Quotizações			
68831	Quotização FCI	3.050,00	3.050,00	300,00
68833	Quotização CD Portugal	285,00	380,00	380,00
68837	Quotização Comissão Europa FCI	100,00	100,00	100,00
6888	Outros não Especificados			
68889001	Certificados de Sanidade	400,00	9.700,00	9.750,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Contas	Descritivo	Executado Setembro 2019	Projetado Dezembro 2019	Orçamento 2020
68889002	Exposição Nacional	786,46	786,46	1.500,00
68889004	Congressos	1.401,50	2.900,00	3.000,00
68889006	Campeonatos Nacionais	0,00	1.200,00	1.200,00
68889007	Camp. Mira - Aquisições EU	4.676,18	4.676,18	4.500,00
68889008	Campeonatos Internac. Mira	16.597,04	16.597,04	16.000,00
68889009	Taxas Org. Grand Prix FCI	1.089,00	1.089,00	1.000,00
68889010	Recenseamento	2.454,47	2.454,47	2.500,00
68889013	Campeonato do Mundo	501,98	501,98	700,00
68889015	Análises Doping	0,00	0,00	1.500,00
68889017	Provas Nacionais de Fundo	450,00	1.300,00	1.300,00
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos			
6891	Subsidios não reembolsáveis movimento associativo	0,00	3.000,00	20.000,00
6899	Prémios atribuídos a participantes			
6899006	Participantes	58.635,00	60.000,00	61.000,00
TOTAL DAS DESPESAS		432.287,42	609.259,02	633.725,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

RECEITA

Contas	Descritivo	Executado Setembro 2019	Projetado Dezembro 2019	Orçamento 2020
71	Vendas			
711	Mercadorias			
7111	Anilhas Oficiais	31.193,20	211.193,20	223.800,00
7112	Anilhas Concurso	3.997,50	6.597,50	7.150,00
72	Prestação de Serviços (Proveitos Associativos)			
721	Quotizações			
72101	Quotas Federativas			
721011	Quotas Federativas Fixa	109.572,00	109.836,00	118.300,00
721012	Quotas Federativas Variáveis	9.407,40	9.407,40	10.000,00
722	2ª Vias	1.943,50	3.000,00	3.000,00
723	Taxas de recenseamento	26.414,00	26.414,00	30.000,00
724	Outros Serviços			
7241	Alojamento de Quarentena	23.255,76	33.255,76	25.000,00
729	Taxas de Inscrição			
7292	Taxa Inscrição FCI Grand Prix	72.000,00	83.000,00	100.000,00
75	Subsídios à Exploração			
751	Estado e outras entidades oficiais			
7511	Instituto Português do Desporto e Juventude			
75112	Contrato Programa "Desenvolvimento Prática Desportiva"			
751121	Organização e Gestão	20.000,00	20.000,00	20.000,00
751122	Desenvolvimento Prática Desp.	12.500,00	12.500,00	12.500,00
751123	Seleções Nacionais	1.000,00	1.000,00	1.000,00
75113	Contrato Programa "Organização Eventos Desportivos Internacionais"			
	Camp. Internacionais de Mira	22.500,00	22.500,00	22.500,00
7512	Autarquias	0,00	5.213,50	5.000,00
752	Subsídios de outras entidades			
7526	Donativos de Diversas Entidades	5.000,00	5.000,00	9.500,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Contas	Descritivo	Executado Setembro 2019	Projetado Dezembro 2019	Orçamento 2020
78	Outros Rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos Suplementares			
7816	Outros Rendimentos Suplementares			
781601	Recuperação de Gastos	2.135,76	2.135,76	2.700,00
781603	Jóias de Filiação	0,00	0,00	125,00
781604	Seguro Desportivo	23.694,00	23.694,00	23.400,00
781605	Preparos Recursos	100,00	325,00	225,00
781607	Certificados Sanidade	350,00	9.750,00	9.750,00
781621	Leilões Pombos Camp. Internacionais Mira	16.945,00	75.000,00	55.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		382.008,12	659.822,12	678.950,00



PARECER CONSELHO FISCAL



***Federação Portuguesa de
Columbofilia***



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020



Contr. 500921784

Federação Portuguesa de Columbofilia

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

Parecer do Conselho Fiscal

Aos dezoito dias de Outubro de dois mil e dezanove, reuniu o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Columbofilia, na sede social, em Coimbra, pelas quinze horas, estando presentes: Ana Paula Costa Pereiro, presidente do órgão e Dr. Carlos Manuel Pereira da Silva, ROC federativo.-----

Esta reunião teve como objectivo a apreciação do plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e a emissão do respectivo parecer.-----

Assim foi deliberado emitir o seguinte parecer:

- Aprovar por unanimidade o plano de actividades e o orçamento para o ano de dois mil e vinte apresentados pela Direcção da Federação.-----

Ana Paula Costa Pereiro: _____

(Presidente)

Dr. Carlos Manuel Pereira da Silva: _____

(Vogal ROC)